XXXV.

LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE ELREY, N. SENHOR.

TERÇA FEIRA, 1 DE SETEMBRO DE 1761.

ALEMANHA
Vienna 25 de Julho.

Ivulgouse ultimamente que o General Barão de *Laudon* fizera alguns movimentos a 19 deste mez para se avançar com o seu Exercito. Soube se depois, que com effeito partio naquelle dia pelas 4 da tarde, e que depois de huma marcha de 5 milhas, se alojou a 20 nas eminencias de *Grachberg*, occupando o Campo de *Franckenstein*. O General *Brentano* guarnecêo com as Tropas que commanda os montes de *Habendorff*. S. Mag. *Prussiana* observando estes movimentos deixou o seu Campo de *Schweidnitz* depois de lhe haver lançado fogo, e marchou antes de nascer o dia, por *Nimptsch* para *Strebla*. O Barão de *Laudon* tanto que recebêo avizo desta marcha, continuou a avançarse, e se alojou ficando-lhe *Munsterberg* diante do seu flanco direito, e *Seidendorff* diante da sua ala esquerda.

O General *Brentano* tambem se avançou até *Munsterberg* e occupou *Kloster-Heinrichau*: isto obrigou S. Mag. *Prussiana* a fazer alto pelas 4 da tarde entre *Nimptsh* e *Strebla*; de donde se suppunha que brevemente continuaria a marchar.

Campo do Exercito do Marechal Principe de Soubise *em* BERLINGHAUSEN *junto a* Soest 21 *de Julho.*

A acçaõ de 16 naõ sendo decisiva pelo que toca a situaçaõ dos Exercitos, se ficáraõ conservando cada hum no seu terreno. Os Inimigos, hontem tentáraõ investir os postos avançados da nossa esquerda: Hum Destacamẽto composto de 800 Homẽs de Infanteria, e de Cavallaria, dos *Hussares Negros*, e do Corpo de *Scheiter* com duas peças de artilheria, sahio de *Werle* pelas 7 da noite e chegou a Aldea de *Rhune*, que *Herse*, Official do Regimento de *Lemps*, occupava com 24 Voluntarios. Os *Hussares* de *Chamborant*, estavaõ postados com os Voluntarios do Exercito em *Ober-Essen*, tanto que ouvíraõ o ruido dos primeiros tiros logo se avançaraõ para a planicie que fica entre as duas Aldeas. *Sionville*, Commandante dos Voluntarios, mandou *Laubriere* com a sua Companhia para a direita, para sustentar o Official *Herse*. A Tropa dos Voluntarios de *Talaru*, ás ordens de *Chassarelles* se formou na esquerda. O Capitão *la Suziere* do Regimento de *Flandres*, defendia a Aldea de *Obber-Essen*; e o resto dos Voluntarios ficava nos dous flancos. Os *Hussares* de *Chamborant*, carregáraõ repetidas vezes, com os traçados na maõ, os dos *Alliados*, e os re-

batêraõ fempre, fazendolhes alguns prizioneiros. *Herfe* antes de fe retirar da Aldea de *Rbune*, fez hum vigorofo fogo, que matou e ferio muita gente aos Inimigos. A artilheria dos Voluntarios fez inteiramente ceffar a dos *Alliados*. Finalmente fe viraõ obrigados a defamparar a planicie, e a retirarfe com perda de mais de 100 *Huffares* mortos, feridos ou prizioneiros. A'lém difto perdêrão quafi 30 Cavallos. Da noffa parte naõ houve nefta occafiaõ, mais que 10 Homens mortos, ou feridos, entrando nefte numero hum Ajudante Sargento Mor de *Chamburant*. O Duque de *Cogny* fe achou no ataque logo defde o principio, e em todas as defcargas, que os noffos *Huffares* fizeraõ; fem que ifto lhe embaraçaffe dar as ordens neceffarias a *Sionville*, e ao Conde de *Muret* para a difpofiçaõ das Tropas. O Marquez de *Chamburant* obrou acçoens muito diftinctas nefte encontro que durou até as 9 e meia da noite.

Agora fabemos pelos Defertores, que o Principe Hereditario commandava em peffoa o Deftacamento Inimigo, e que o Principe *Henrique* de *Wolffenbuttel*, feu Irmão, fahio perigofamente ferido de hum tiro de mofquete, que recebêo no pefcoço, e que foi conduzido a *Ham* para curarfe com mais commodidade.

Bremen 9 de Julho.

Nefta Cidade fe recolhem os baftimentos neceffarios para hum Corpo de Tropas, que brevemente chegará a *Vecbte*; julga-fe que he o do General *Sporcken*, comque fe incorporou o General *Vangenbeim*. Hoje fe efperaõ 1U200 *Inglezes*, e os feus Commiffarios, que já vieraõ de *Bielefeld* para *Liebenau*.

ITALIA.

Napoles 9 de Julho.

As Cartas que fe recebem de *Malta*, affirmaõ pofitivamente, que naquella Ilha ha individual certeza de que a *Porta* defiftio do projecto de atacalla.

Hum Navio, vindo dos mares do *Poente*, referio que alguns Corfarios de *Argel* e de *Tunes* infeftavaõ aquelles mares, e os noffos Chavecos, logo recebêraõ ordem de fahir a darlhe caça: a equipagem do mefmo Navio deu noticia de que hum deftes Corfarios havia rendido hum Navio que vinha de *Portugal* mas que fora relaxado, por fe reprefentar ao *Bey* que era *Dinamarquez*.

HOLLANDA

Amfterdaõ 30 de Julho.

A feguinte Relaçaõ da acçaõ de *Filingshaufen*, foi publicada pelos *Alliados*.

„ Depois que o noffo Exercito affentou „ o feu Campo em *Hoben-Over*, o dos Inimi„gos alojado em *Soeft*, às ordens do Prin„cipe de *Soubife*, parecêo eftar unicamente „ occupado em defcobrir meios de reconhe„cer a noffa fituaçaõ, que era muito vanta„joza pelos Bofques, e desfiladeiros, que o „ Inimigo devia atraveffar para vir atacarnos. „ Naõ fe paffou dia, em que os noffos poftos „ avançados naõ foffem inquietados pelo Ini„migo.

„ Em 13 a noite, o Principe *Fernando* „ recebêo avizo de que o Exercito do Mare„chal de *Soubife* acabava de executar huma „ evoluçaõ cujo movimento fe encaminhava „ a ganhar terreno. S. A. S. mandou logo „ partir as equipagens, e paffou ordem ás Tro„pas de eftarem prontas a pegar nas armas „ ao primeiro final. Em 14 pela manhaã, fe „ defcobrio novamente o Campo Inimigo, „ cuja direita fe eftendia para o Convento de „ *Paradys*, e *Soeft*; a efquerda chegava ás „ eminencias de *Rhune*, e em todo o Quar„tel *Francez* reinava huma perfeita tran„quillidade. Mas o Principe *Fernando* jul„gou que era conviniente mandar que o Exer„cito fizeffe hum movimento derigido a re„forçar a direita. O Principe Hereditario ef„tava no fim da mefma Ala, eftendendo as „ fuas Tropas até a Aldea de *Boderick* guar„dada por hum Deftacamento. O Corpo do „ Exercito occupou as eminencias de *Wa„nhel*, e o Principe de *Anhalt* o terreno que „ ficava entre *Illigen*, e *Hoben Over*. *My„lord Granby* fe confervou poftado nas emi„nencias de *Kirckdenkeren*, e o Tenente „ General *Wutgenau*, que eftava alojado „ nas matas de *Viltrup*, marchou pela fua „ direita para chegarfe à Aldea *Kirckdenke„ren*. Os caminhos e os Poftos da Ribeira „ *Aft* e do *Sultzbeck* ficàraõ guardados pelos „ Piquetes do Exercito.

„ Efta era a fituação que occupavamos „ quando o Principe *Fernando* foube a 15 pe„las

„las 6 da tarde, que o Exercito do Principe de *Soubise* havia levantado o Campo e marchava pela sua direita. S. A. S. recebêo avizo quasi ao mesmo tempo, de que os Inimigos haviaõ desalojado os postos avançados de *Milord Granby*, e que se encaminhavaõ para o seu Campo; estas noticias resolvêrão o Principe a fazer as disposiçoens seguintes. Ordenou ao *Lord Granby* defendesse o terreno em que se achava até a ultima consternação. O Tenente General *Wutgenau* teve ordem de marchar pela sua esquerda para cerrar a estrada Real, que vai de *Lipstadt* para *Hamm*; e manobrar conforme pedissem os movimentos de *Milord Granby*, cuja direita havia sustentar o Principe de *Anhalt*, que veio unirse-lhe com a esquerda apoiando a sua dita na margem direita da Ribeira de *Ast*, acima de *Kirckdenkeren*. O Tenente General *Conway* occupou o terreno que largou o Principe de *Anhalt* entre *Illingen* e *Hoben-Over*. O Principe Hereditario mandou marchar o Tenente General *Bose* com parte das suas Tropas para occupar as eminencias de *Wanbel*, e deixou o Conde de *Kilmansegg* da parte de *Buderick*: A maior parte da artilheria se distribuhio pela frente da esquerda, diligencia que fez executar o Conde de *Schamburgo-Lippa*. O General *Sporcken*, que estava alojado em *Hertzfeld* ficou encarregado de fazer passar o *Lippa* a 6 Batalhoens, e igual numero de Esquadroens, ás ordens do General *Wolf*, para sustentar o Tenente General *Wutgenau*, e manobrar com o resto conforme as circunstancias o pedissem. Acabadas estas disposiçoens, o Principe *Fernando* passou ao Campo do *Lord Granby*, que foi atacado com grande intrepidez e não menor actividade; mas este General havia disposto taõ bem as suas Tropas que sustentou os esforços do Inimigo até chegar o Tenente General *Wutgenau*. Este ultimo marchou pela sua esquerda e cerrou os Inimigos pelo flanco. Não poderão resistir a estes esforços unidos, e forão rebatidos até se abrigarem nos Bosques depois de hum continuo fogo de artilheria, e mosquetaria que durou grande parte da noite.

„O Tenente General *Wutgenau* conservou o terreno que acabava de ganhar, apoyou a sua direita em *Hans. Filingsbausen*, e prolongou a sua esquerda pela estrada Real de *Ham*, cuja defença era o seu principal objecto. Pelos Desertores se soube que as Vanguardas do Baraõ de *Closen*, e do Visconde de *Belsunce* eraõ as Tropas que haviaõ pelejado neste dia, animadas com a presença do Marechal Duque de *Broglio*, cujo Exercito sahira ao romper do dia do Campo de *Erwette* para nos combater, unido com o do Marechal Principe de *Soubise*.

„O Principe *Fernando* julgando que os maiores esforços se fariaõ contra a nossa esquerda, ordenou ao Tenente General *Howard* lhe trouxesse tambem a Brigada de Infanteria do *Lord Cavendish*, e a de Cavallaria do Sargento Mór Conde de *Pembroke*. O Coronel *Grevendorf* foi mandado com 2 Batalhoens para *Kirckdenkeren* para cortar o caminho desta Aldea, e em caso de aperto havia ser protegido pelo Tenente General *Howard*. Os Inimigos occupárão alguns postos defronte dos nossos Piquetes, e as Patrulhas se atacáraõ toda a noite em repetidas escaramuças.

„O Combate tornou a principiar na manhaã seguinte [16] pelas 3 horas da madrugada. Os Inimigos fizeraõ os seus maiores esforços da parte do Tenente General *Wutgnau*, que os sustentou com admiravel firmeza. O fogo de Artilheria e mosqueteria continuou o espaço de 5 horas, sem que os *Francezes* podessem ganhar hum palmo de terreno. Eraõ quasi 9 horas quando se advertio a S. A. S. que mostravaõ querer plantar algumas Batarias em hum monte opposto ao campo de *Mylord Granby*, que naõ pôde ficar dentro do recinto do seu Campo. O Principe conhecendo a necessidade que havia de previnir que os *Francezes* naõ ganhassem este monte de donde nos podiaõ maltratar consideravelmente e sabendo que havia chegado o Destacamento do General *Sporcken* resolvêo aproveitarse da irresolução que observava nos movimentos do Inimigo. Mandou logo marchar a investillo as Tropas que estavão em melhor distancia. Este movimento foi dicesivo, e produzio o bom

„effei-

„ effeito que se desejava. As nossas Tropas „ avançando com a maior intrepidez, obrigaraõ logo os Inimigos a retroceder, e retirarse com precipitaçaõ, desamparando alguns milhares de mortos e feridos, 19 peças de Artilheria entre ellas 12 de grande calibre, e 8 Bandeiras. O Batalhaõ de Granadeiros de *Maxwel*, tomou o Regimento de *Rougé*, (antes chamado de *Belsunce*) de 4 Batalhoens com a sua Artilheria e Bandeiras. O numero dos prizioneiros chega a 3U; a lista ainda naõ está formada. O Combate estava inteiramente acabado ás 11 horas, e as Tropas Victoriosas seguiraõ o Inimigo até *Viltrup*.

„ De manhaã se tinha visto avançarse huma Columna de Infanteria para o nosso centro, e hum vigoroso fogo de Artilheria continuava ainda na nossa direita da parte do Principe Hereditario. O terreno naõ permittio que se empregasse a Cavallaria. S. A. S. mandou unicamente seguir a retirada do Inimigo por algumas Tropas ligeiras; depois da recomendar a Infanteria, que se empenhou na acçaõ, que estivesse prevenida para rebater qualquer esforço que o Inimigo podia tentar ainda contra a nossa direita, e passou aonde estava o Principe Hereditario, que era aonde principiou o attaque pelas 7 da manhaã na Aldea de *Scheidingen*. Ainda que o Inimigo renovou este ataque 7 vezes, foi sempre vigorosamente rechaçado. O fogo principiou a afroxarse pelo meio dia. Os Inimigos parece que desistiraõ da sua empreza quando recebêraõ noticia da derrota da sua direita. O dia acabou com a sua retirada geral para *Soest*. A nossa perda naõ passa de 1U200 Homens, mortos, feridos e dispersos. Tudo quanto se pode dizer em lôvor do procedimento, valor, e firmeza dos Generaes, dos Officiaes, e das Tropas seria inferior ao seu merecimento.

Sabese que o Corpo de *Luckner* que desde o dia 17 se achava postado em *Neuhauss*, se retirou a 19 deste Castello, tanto q̃ appareceo a Reserva do Conde de *Lusacia*.

PORTUGAL.

Lisboa 1 de Setembro.

Sesta feira 28 do mez passado, recebêo o Sereníssimo *Principe da Beira* na Real Capella de *Nossa Senhora da Ajuda* o Santo Sacramento do Bautismo. O Eminentissimo, e Reverendissimo Senhor Cardial *de Saldanha*, Patriarca de *Lisboa*, assistido de todos os Excellentissimos, e Reverendissimos Principaes, Prelados, e Ministros da Santa Igreja Patriarcal, e acompanhado do Reitor, e mais Clero da mesma Real Capella, esperava á porta da Igreja a SS. MM. e AA. ElRei, e a Rainha, nossos Senhores, e SS. AA. baixáraõ pelas 4 da tarde á Capella Real, precedidos da Corte. Marchávaõ diante os Ministros, a Nobreza, os Officiaes da Caza Real de S. Mag., os Titulos, e Grandes do Reino. Seguiaõ-se os Sereníssimos Senhores Infantes *Dom Pedro*, e *Dom Manoel*. Depois o Sereníssimo *Principe da Beira*, levado pelo Senhor *Dom Joaõ*, Mordomo Mór da Rainha nossa Senhora, e acompanhado de SS. MM. debaixo do pallio, em que pegávaõ 8 Grandes do Reino. A SS. MM. seguiaõ as Sereníssimas Senhoras Infantas. Depois as Illustrissimas, e Excellentissimas *Marqueza Camareira Mór*, e *Marqueza A'ia* Donas de Honor, e Damas da Rainha nossa Senhora. O Eminentissimo, e Reverendissimo Senhor Cardial Patriarca, depois de impor a S. A. os nomes de *Dom Joseph Francisco Xavier de Paula Domingos Antonio Agostinho Anastacio*, o tirou da Pia bautismal, aonde como Padrinhos o sustentárão SS. MM. e lhe administrou o Crisma na forma do Ritual. O saleiro, e tudo o mais que he precizo, e proprio desta funçaõ, foi conduzido á Igreja pelas primeiras pessoas do Reino, acompanhadas dos Moços Fidalgos, ou Pagens de S. M. Acabadas as ceremonias do Bautismo cantárão os Musicos o Hymno *Eucaristico*, e SS. MM., e AA. se recolhêraõ ao Paço com o mesmo acompanhamento.

A' noite, depois das Salvas costumadas, se illuminou a Cidade, e álem das magnificas decoraçoens das 4 primeiras noites, houve varios fogos de excellente artificio, admiraveis synfonias, e outras muitas publicas demonstraçeens de alegria.

Na Impressaõ da SECRETARIA DE ESTADO.

XXXV.

SUPPLEMENTO
DAS NOTICIAS
DE LISBOA
DE 1. DE SETEMBRO DE 1761.

PETERSBURGO 23 *de Junho.*

Abbado passado partio daqui para o congresso de *Augsburgo* o Conde de *Tchernichef*. A *Czarina*, nossa Soberana, mandou de presente a este Ministro 50U *Robles*. O Professor *Struve* vai com o Conde de *Tcherinchef*, exercendo o emprego de Secretario de Embaixada. A nossa Armada está aparelhada e pronta para fazerse à vella. Hontem se lhe passou mostra na enseada desta Cidade. O Vice Almirante *Polansky*, que partio para *Revel*, vai commandar a Esquadra, que se acha surta naquelle Porto.

COPPENHAGUEN 22 *de Julho.* Seguindo o magnifico exemplo de S. Mag. huma pessoa zelosa do bem da Patria, destinou a somma de 200 *Risdaes*, para constituhir quatro premios de 50 *Risdaes* cada hum, que se haõ de repartir pelos Autores que tratarem mais solidamente as quatro Questoens seguintes.

I. *Porque razaõ tinhamos absolutamente necessidade de hum Redemptor Divino?*

II. *Quaes saõ as vantajens, e os defeitos da Lingua* Dinamarqueza, *comparada com as Linguas* Alemãa, *e* Franceza?

III. *Até que ponto, os Pays, sem prejudicar ao Estado, podem e devem inspirar a seus Filhos o amor do bem publico?*

IV. *Que Paizes foraõ mais ditosos, ou os em que não se permittio escrever da economia publica, ou os em que teve qualquer particular semelhante liberdade?*

A pessoa que propoz estes premios teve a modestia de calar o seu nome. Naõ aspira a mais, que a gozar do interior prazer que lhe resulta de contribuir para o bem publico; e até deixa o juizo das obras do concurso a Homens sabios, de cuja intelligencia, e probidade tem antigo conhecimento. As obras devem ser compostas em lingua *Dinamarqueza*; e se haõ de remetter (francas) ao *Senhor Mumme*, livreiro desta Cidade, antes do S. *Joaõ* de 1762. O Autor de cada papel, mandarà com a sua obra, hum escrito fechado, que contenha huma devisa o seu nome, e a parte a que se lhe hade remetter a reposta. Trez mezes depois do S. *Joaõ* se repartiràõ os premios, e se imprimiràõ as obras que sahirem premiadas: com os premios se remetteraõ aos Autores 2 exemplares do Livro.

VARSOVIA 15 *de Julho.* O Conde de *Czernichef*, segundo Ministro Plenipotenciario da *Czarina* no futuro congresso de *Augsburgo*, chegou aqui antehontem de *Petersburgo*.

VIENNA 29 *de Julho.* O Conde *Chetelet-Lomont*, que chegou os dias passados a esta Cidade, aonde vem assistir com o caracter de Ministro Plenipotenciario de S. Mag. *Christianissima*, teve Domingo passado as primeiras audiencias de SS. MM. Imp. e R., e de toda a sua augusta familia.

Domingo passado dia de S. *Anna*, nome da Serenissima Archiduqueza *Maria Anna*, se vestio a Corte de gala, e se juntou no Paço de *Schonbrum*. S. A. R. recebêo, os parabens dos Ministros da Corte, dos Ministros Estrangeiros e da principal Nobreza. SS. MM. Imp. e RR. jantàraõ em publico com SS. AA. RR. o Serenissimo Archiduque

Nn *Le-*

Leopoldo, e as Sereniſſimas Archiduquezas *Maria Anna*, *Maria Chriſtina*, *Iſabel*, e *Amelia*. Em quanto durou a meſa ſe executou hum excellente concerto de Muſica; de tarde ſe celebrárao as Eſcrituras Dotaes do Conde de *Thunn*, Camariſta, com a Condeça de *Uhleſeld*, Dama da Chave de ouro, filha mais velha do Conde de *Uhleſeld*, primeiro Mordomo Mor da Caſa de Suas Mageſtades. depois ſe juntou a Corte no Quarto da Imperatriz Rainha, e á noite aſſiſtio no Theatro do Palacio á repreſentaçaõ de huma Comedia *Franceza*.

Os ultimos avizos, que chegáraõ de *Sileſia*, referem que ElRey de *Pruſſia* marchou a 22 para *Neiſſ*, e q̃ eſte Principe ſe fora alojar, debaixo da Artilheria da meſma Praça, ſem que fôſſe poſſivel ao General Baraõ de *Laudon* (que actualmente ſe acha entre *Patſchau*, e *Ottmachau*) alcançar o Exercito *Pruſſiano* em quanto durou a ſua marcha, tanto por cauſa das montanhas de *Munſterbergue*, como por naõ ſe expor a perder a communicaçaõ de *Glatz*.

RATISBONA 26 *de Julho*. As Cartas de *Hanover*, com data de 19, dizem que no encontro que ſuccedeo a 15, e a 16 do corrente, entre parte do Exercito *Francez*, e parte do do Principe *Fernando*, os Alliados perderaõ quaſi 3U Homens; que ſó a Infanteria ſe empenhou na acçaõ, não podendo manobrar a Cavallaria por cauſa das lagôas; que *Wutgenau*, General *Heſſez* ſahio ferido; que morrêraõ dous Coroneis; e que *Keith* Commandante dos Montanhezes de *Eſcocia*, o Coronel *Sanie*, e outros muitos Officiaes de graduaçaõ, tiverão a meſma infelicidade.

DUSSELDORPE 29 *de Julho*. Os dous Exercitos *Francezes* já ſe ſeparáraõ, por motivos concernentes, conforme ſe julga, ao ſuceſſo de 16. O do Principe de *Soubiſe* paſſou o *Rier*, e veio para *Herdringen*, aonde ſe alojou antehontem á noite. Do meſmo Exercito ſe deſtacáraõ 36 Batalhoens, e 50 Eſquadroens, que actualmente fazem parte do Exercito do Marechal de *Broglio*: Eſte ultimo partindo a 25 do Campo de *Erwette* dirigio a ſua marcha para *Geſecke*, e *Paderborna*.

PRAGA 23 *de Julho*. O Exercito do Baraõ de *Laudon* já ſe avançou pelos desfiladeiros de *Sibelberg* até *Franckenſtein* na *Sileſia*. A vanguarda, ás ordens do General *Brentano* ſe acha actualmente além de *Waldenburgo*. Os *Ruſſianos* tambem ſe vaõ chegando para *Breſlavia*. As ſuas Tropas avançadas eſtavaõ a 16, 4 milhas diſtante daquella Cidadé. O General *Zistben*, para cobrilla, ſe poſtou com o ſeu Corpo de Tropas em *Hundsfeld*, que fica pouco diſtante, e S. Mag. *Pruſſiana* marcha com o ſeu Exercito para *Nimptſch* com o projecto de opporſe á uniaõ dos *Ruſſianos* com o Barão de *Laudon*. Eſte Monarcha mandou ordem aos habitantes das Aldeas vizinhas de *Schweidnitz* de ſe recolherem naquella Praça com os ſeus melhores effeitos. Alli ſe achaõ 500 Cirurgioens com 3 carros de Campanha, carregados de ataduras e de fios que brevemente ſerão neceſſarios.

HAMBURGO 31 *de Julho*. De *Bremen* ſe eſcreve com data de 9 do corrente: que hum Corpo de Tropas *Alliadas*, que ſe ſuppunha ſer de 25U000 Homens, ſe chegava para aquelles contornos, e devia alojarſe 5 legoas diſtante daquella Cidade, tanto em *Vechte*, como em *Rotbemburgo*: conforme as meſmas cartas 1U200 *Inglezes* ſe achavaõ aquartelados em *Bremen* aonde obrigàraõ os habitantes a proverem-ſe de mantimentos para alguns mezes prohibindo debaixo de grandes condenaçoens aos moleiros, moerem farinhas que naõ ſejaõ para as Tropas, porque determinaõ formar naquella Cidade hum conſideravel Armazem. Porém as ultimas noticias affirmaõ que naquelles diſtrictos, reinava já huma inteira tranquillidade, e que naõ ſó, ſe naõ eſtabelecia em *Bremen* hum armazem, mas que pelo contrario ſe tranſportava huma grande quantidade de baſtimentos para *Munſter*.

Depois da expugnação de *Demmin*, e de *Anclam*, o Exercito *Sueco* continuou a marchar para diante, e o Corpo *Pruſſiano*, commandado pelo Coronel *Belling*, foi para *Treptow*, aonde naõ poderá demorarſe muito tempo. As Tropas *Ruſſianas*, commandadas pelo Conde de *Romanzof*, naõ eſperaõ para começar o ſitio de *Colberg*, mais que pela chegada da Armada que deve por mar ajudallas neſta empreza. A 15 devia ſa-

fahir da enfeada de *Dantzigue*, aonde entrou para refrefcarfe.

De *Saxonia* fe aviza, que o Exercito do Principe *Henrique* de *Pruffia*, e o do *Feld* Marechal Conde de *Daun* perfiftiaõ ainda na mefma fituaçaõ; que a 6 defte mez, fairaõ de *Drefda* os Regimentos de Infanteria de *Forgatfch*, *Arberg*, e *Simbschon*, e o de Cavallaria de *Buckow*, com 18 canhoens de 12 libras de bala, encaminhandofe para *Zitau* com o defignio, ao que parecia, de reforçar o Corpo do General *Odonel*: Que o General *Beck* eftava alojado nas vizinhanças de *Marck Lifa*; e que huma parte das Tropas *Pruffianas*, que fe achavaõ em *Meiffen*, *Vitemberg*, e *Torgau*, tinhaõ ordem de avançarfe para *Magdbourgo*. As cartas de *Nuremberg*, com data de 11, referem que, informada a Imperatriz Rainha da falta de mantimentos, que fe experimentava no Exercito do *Imperio*, havia mandado conduzir para aquelle Campo hum grande numero de Bois do Reyno de *Hungria*. Ainda que pareçe, que os movimentos do Exercito, defcobrem o projecto de inveftir *Leypfigue*, naõ fe crê, que fe detenha no fitio daquella Praça, antes fe fuppoem, que o difignio do *Feld* Marechal Conde de *Serbelloni*, unicamente fera effectuar a uniaõ com os *Auftriacos*; e em virtude das fuas ultimas ordens e difpofiçoens o Baraõ de *Wurtzburgo* occupava hum Campo junto a *Ronneburgo*. As Tropas commandadas pelo Conde de *Nawendorff* fe avançáraõ até ás vizinhanças de *Penig*, e *Chemnitz*; e o Capitaõ *Otto*, com o Corpo que tem ás fuas ordens fe poftou em *Eifemberg*.

Veneza 18 *de Julho*. Por cartas de *Roma* com data de 14 do corrente recebemos as noticias feguintes:

„*Domingos Paffionei*, Cardial do Titulo „de *Saõ Lourenço*, *in Lucina*, Com„mendatario da Igreja de *S. Bernardo ad* „*Thermas*, Secretario dos Breves Apoftoli„cos, Bibliothecario da Santa Igreja *Roma*„*na*, e Protector da Ordem de S. *Joaõ de* „*Jerufalem*, morrêo a 5 defte mez com 79 „annos de idade. Havia fido elevado á dig„nidade de Cardial em 1738 pelo Sumo Pon„tifice *Benedicto* XIV. Era eftimado por hum „dos maiores talentos do Sacro Collegio. „Foi verdadeiramente fabio, amava as pef„foas eruditas, e fua memoria ferá fempre „faudofa aos eftudiofos. O Sacro Collegio ce„lebrou o feu Funeral no dia 8, e á noite „fe fepultou o Corpo na Igreja de S. *Ber*„*nardo*. S. Santidade affiftio publicamente, „ás Exequias. Pela morte de S Eminencia „vaga o oitavo Barrete no Sacro Collegio. „O Abbade *Fioni* exercita *pro interim* o lu„gar de Secretario dos Breves; emprego „que fe offerecêo ao Cardial *Crefcenzi*, mas „S. Eminencia ainda naõ dêo repofta.

Paris 27 *de Julho*. Depois da Acçaõ de *Felingshaufen*, chegáraõ diverfos Correios, expedidos dos noffos dous Exercitos, com informaçoens concernentes aos motivos que impediraõ a 16 a continuaçaõ das expediçoens começadas na vefpera com tanta felicidade. Houve hum Confelho fobre efta materia, no qual fe refolvêo [fegundo dizem] que os dous Exercitos, fizeffem a Campanha feparadamente, ainda que deviaõ regular mutuamente as fuas fucceffivas expediçoens; e que o Exercito do Marechal de *Broglio* feria reforçado por hum certo numero de Batalhoens, e Efquadroens, deftacados do Exercito do Marechal Principe de *Soubife*.

Quartel General do Exercito do Marechal de Broglio *em* Erwette 23 *de Julho*.

Depois da retirada do Corpo de *Luckner*, a Vanguarda do Baraõ de *Clofen* fe alojou em *Wever*, a do Conde de *Chabot* em *Neubauff*, e todos os poftos avançados fe reftabelecêraõ, como eftavaõ antes da marcha de *Luckner* para *Neubaff*. O Conde de *Lufacia* informou, que os Inimigos avançavaõ Tropas ligeirãs para *Heffe*, e ordenou ao Conde de *Waldner*, que defamparaffe *Hoxter*, e foffe occupar *Warburgo*. Encarregou aos Voluntarios de *Haynant* baterem as vizinhãças de *Werra* marchando pela margem do Rio acima.

O Marechal de *Broglio* refolvendofe a mandar hum Commandante para *Heffe* elegêo para efte pofto o Marquez de *Maupeou*, que paffou a *Caffel*, depois de receber as inftrucçoens a refpeito dos meios de que havia fervirfe para refrear as pequenas entradas

tradas das Partidas Inimigas naquelle Paiz.

A 20, o Principe de *Soubise*, o Principe de *Condé* viéraõ a este Campo aonde tiveraõ huma larga conferencia com o Marechal de *Broglio*. No dia seguinte foi S. Excellencia ao Quartel do Principe de *Soubise*, de donde se recolhêo pelas 9 horas da noite. Como recebêo avizo de que hum Corpo de 3U Homens marchava das vizinhaças de *Gottingen* para *Witzenhausen* com o designio de cortar nos a communicaçaõ com o *Werra*, destacou do Campo de *Paderborna* 3 Regimentos de Cavallaria para reforçar os postos que tinhamos naquelle sitio.

LONDRES 28 *de Julho*. ElRey, por motivos, que o publico ignora, mandou riscar da lista dos Conselheiros privados de *Irlanda* o nome do Conde de *Clanrichard*.

O Sargento Mór *Wedderburn*, que chegou aqui a 22 do Exercito Alliado veio expedido com huma carta do Principe *Fernando* para ElRey, escrita em *Francez*, lançada nos termos seguintes:

Nesta feliz occasiaõ chego a conseguir a honra de dar os parabens a V. Magestade, pela sinalada vantajem, que as armas de V. Magestade ganhàraõ neste conflicto. Naõ me he possivel individuar a V. Magestade as particularidades deste glorioso suceso. O portador desta q he Official muito distincto, e que muito contribuio para o feliz exito desta acçaõ, dará a V. Magestade exacta conta de todas as circunstancias. Permitta-me V. Magestade que eu tenha a honra de recommendarme na alta protecçaõ de V. Magestade.

No Campo de Kirch Denkeren, *naõ longe de* Hiltrup. 16 *de Julho de* 1761 *pelas* 11 *da manhãa* FERNANDO *Duque de* Brunswick, e Luneburgo.

O Coronel *Fitzroy*, Ajudante do Campo do Principe *Fernando*, chegou a 23 com a relaçaõ do successo de 16, e se publicou a 24 em huma Gazeta extraordinaria.

As 6 Bandeiras, ganhadas ao Inimigo, foraõ conduzidas pelo Coronel *Fitzroy*, e depositadas no Corpo da guarda de S. *Jaimes*, para serem apresentadas a ElRey, tanto, que estiver em estado de aparecer em publico. Sua *Magestade* mandou dar ao Sargento Mór *Wedderbrun* 1U libras esterlinas; e o encarregou de conduzir 5 Companhias novas de Montanhezes da *Escocia* de 125 Homens cada huma, nomeando-o seu Coronel Commandante.

Como, álem do grande numero de Navios de transporte, que o Governo já tinha a seu serviço, fretou agora mais de 50 se julga, que a Corte toma a resoluçaõ de mandar com toda a brevidade hum novo reforço de Tropas a *Alemanha*. Ao menos he certo, que mandou comprar para o Exercito *Alliado* hum grande numero de mantimentos, e forragens, que devem ser transportados a *Estade*. A Armada de expediçaõ metêo a bordo todos os seus bastimentos, e as Tropas se achaõ prontas, e em distancia commoda, para embarcar ao primeiro avizo.

Chegou hum pataxo das *Indias Orientaes* com cartas de 3 de Fevereiro passado, e se diz, que o *Nababo de Arcate* dará 2U500 libras esterlinas para serem distribuidas pelos *Inglezes*, que se empregáraõ no sitio de Pondichery.

MADRID 18 *de Agosto*. Nos dias 10, e 11 deste mez se celebráraõ na Real Capella do Paço, com assistencia dos Grandes Mordomos de semana, e Gentishomens da Caza Real, as Exequias annuaes do Senhor Dom *Fernando* VI. de saudosa memoria.

A 23 do passado se executou na Cidade de *Granada* e Caza grande de S. *Francisco de Assis* o solemne acto de juramento, pleito, e homenagem a ElRey, e ao Serenissimo Principe das *Asturias*, *Dom Carlos Antonio* pelos Titulos daquelle Reino, a que presidio, por commissaõ de S. Mag., o Marquez de *Campo Verde*, Intendente, e Corregedor da mesma Cidade, que convidou todos os Tribunaes Ecclesiasticos, seculares, a principal Nobreza, Officiaes, e Estrangeiros, estando a Igreja primorosamente adornada. Concluida a ceremonia, passou este luzido concurso para caza do Marquez, que estava toda illuminada, e com varios córos de musica. Depois de huma sumptuosa, e delicada mesa, se acabou a solemnidade com hum magnifico baile que durou grande parte da noite.

Na Impressaõ da SECRETARIA DE ESTADO.

LISBOA.

COM PRI- VILEGIO

DE ELREY, N. SENHOR

TERÇA FEIRA, 8 DE SETEMBRO DE 1761.

POLONIA.

Varsovia 22 de Julho.

O Exercito *Russiano* sahio a 12 de *Boreck*, e se alojou no mesmo dia em *Gosieiewo*. O Corpo do General *Czernicheff* ficou postado adiante da mesma Cidade. A 13 descansáraõ as Tropas. A 14 chegou o Exercito a *Zduny*; e o Corpo de *Czernicheff* se avançou até *Trzebnitz* nas fronteiras da *Silesia*. A 15 continuou a marchar o Exercito, e se assentou o Quartel General em *Laskowe*.

O Corpo de Exercito Inimigo, commandado pelo General *Ziethen*, retirandose precipitadamente, tanto que appareceo o Exercito *Russiano*, tornou a passar o *Oder*, junto a *Breslavia*. Este Corpo soffreo grande dano, por causa da deserçaõ, que foi consideravel

ALEMANHA

Vienna 1 de Agosto.

Os ultimos avizos da *Silesia* referem: Que S. Mag. *Prussiana* incorporou no seu Exercito a maior parte das Tropas, de que se formava o Corpo, commandado pelo General *Ziethen*; e que este Principe fizera diversos movimentos para as partes de *Strehlen*, evoluçaõ, que obrigou o General Baraõ de *Laudon* a ir alojarse a 27 junto a *Baumgarten*, para segurar a communicaçaõ de *Glatz*.

Quinta feira passada, 30 de Julho, o Nuncio de Sua Santidade lançou na Sala grande de *Schonbrunn* a Bençaõ Nupcial ao Conde de *Thunn*, e á Condessa de *Uhlefeld*. O Imperador, e a Imperatriz Rainha assistíraõ a esta ceremonia com toda a sua Augusta Familia, e os Noivos lográraõ a honra de jantar depois com SS. MM., que no mesmo dia deraõ audiencia ao Conde de *Tschernichow*, Embaixador da *Czarina* no Congresso de *Augsburgo*; e que chegou os dias passados a esta Capital.

Francforte 24 de Julho.

As noticias do Exercito do Marechal de *Broglio*, com data de 19 do corrente referem: Que o Baraõ de *Closen* marchára a 17 de *Eslinghausen* para *Paderborna*: que no mesmo dia se estabelecêra o Quartel General em *Erwette*; e que o Tenente General *Rothe*, que se achava naquelle posto, com 12 Batalhoens, e outros tantos Esquadroens, marchava tambem pelo caminho de *Paderborna*, para reforçar a reserva do Conde de *Lusacia*, a quem fazia rosto o General *Luckner*, havendo noticia de que o General *Sporcken* lhe mandava hum con[si]de-

ravel reforço. Estas cartas accrescentaõ: Que o Conde de *Lusacia*, sendo reforçado pelas Tropas, que se lhe uniraõ, marchára todo o dia de 18 para o General *Luckner;* mas que este ultimo se retirára; e que unicamente se puderaõ fazer alguns prizioneiros da sua Retaguarda.

Outros avizos, com data de 21, dizem: Que o Quartel General do Duque de *Broglio* ainda naquelle dia se achava em *Erwette.*

Muitas cartas do *Baixo Rheno* confirmaõ a noticia, que se divulgou, de que o Principe Hereditario de *Brunswick* recebêra no peito huma perigosa ferida de bala, indo em 20 á noite reconhecer a esquerda dos *Francezes*; e alguns avizos de *Colonia* referem: Que este Principe morrêra da ferida. Tambem tivemos noticia de que o Quartel General do Principe de *Soubise* estava a 21 em *Berlinghausen*, de donde se vê, que a Acçaõ de 16 naõ teve grandes consequencias, pelo que respeita aos 2 Exercitos *Francezes.*

Diario do Exercito commandado pelo Marechal Principe de Soubise *desde 21 até 29 de Julho.*

A 20 e 21 tiveraõ repetidas conferencias os 2 Marechaes de *Soubise*, e de *Broglio*, passando alternativamente de hum a outro Quartel, aonde ajustaraõ o plano de huma diversaõ capaz de tirar o Principe *Fernando* da situaçaõ vantajoza em que se acha sem recorrer a hum novo ataque.

A 22 cortaraõ os Alliados a Ponte de *Oslinghausen* no *Ast*, e retiráraõ as Tropas, que tinhaõ postadas naquella Aldea. A 23 nem de huma, nem de outra parte se fez movimento consideravel. Unicamente os *Francezes* se dispuzeraõ para executar a diversaõ premeditada; e como nesta conjunctura necessitavamos de occupar o posto de *Nebeim*, o Baraõ de *Wurmser*, Marechal de Campo foi destacado a 24 com huma Brigada de Infanteria, e outra de Cavallaria para aquelle posto. A 25 julgando o Principe de *Soubise*, que a parte do Paiz, aonde deve occuparse o Exercito do Marechal de *Broglio*, era a mais apta para as expedições, de que depende o bom sucesso da Campanha, destacou do seu Exercito 34 Batalhoens e muitos Regimentos de Cavallaria para reforçar o Marechal de *Broglio.*

A partida destas Tropas, obrigando o Principe de *Soubise* a mudar de alojamento; marchou o seu Exercito a 26 de *Berlinghausen* em 4 columnas; passou o *Mon*, depois o *Roer*, perto de *Husten*, e veio acamparse em *Herdringen*. A Retaguarda naõ foi seguida, pelo menor Destacamento inimigo.

A 27 recebendo o Principe de *Soubise* avizo, de que se descobria hum pequeno campo nas eminencias de *Rhume* se avançou para as de *Hoingen*, adiante de *Nebeim*, fes desalojar pelos volútarios do seu Regimento hum posto avançado dos Inimigos, e reconhecêo da outra parte de *Soest* hum largo campo, que se acabava de formar. Ordenou ao Baraõ de *Wurmser*, Coronel do seu Regimento fosse postarse no monte de *Hoingen* cuja conservaçaõ lhe parecêo importante; e os Voluntarios do Exercito, ás ordens de *Sionville*, occupáraõ *Nebeim*, pequena Aldea, situada aonde se apartaõ as correntes do *Mon* e do *Roer.*

A 28, como de noite se naõ haviaõ postado neste monte, mais que 50 Homens do Regimento de *Soubise* e 50 Voluntarios do Exercito, se reforçáraõ ás 3 da madrugada, pelos Granadeiros e Caçadores, e hum piquete de Dragoens do mesmo Regimento. A'mesma hora vindo atacallos os Inimigos com forças superiores, foraõ rebatidos com perda, e se retiraraõ para a Capella de *Hoingen* de donde respondêraõ com alguns tiros aos Dragoens de *Soubise* que cerravaõ a planicie da montanha.

Ao meio dia os Alliados dobráraõ as suas Tendas e fizeraõ descer huma columna de Infanteria e Cavallaria até a Aldea de *Bremen*, para cobrir a sua esquerda e sustentar a Legiaõ *Britanica*, que se achava postada na Cappella de *Hoingen.*

A's 2 horas chegou o Principe *Hereditario* ao mesmo posto com 4 peças de Artilheria grossa. Huma hora depois as suas Tropas, formadas em 3 columnas, sairaõ com grande impeto, e se apoderáraõ do monte sem grande trabalho, pois que não tinhamos alli, mais que 100 Homens, que logo se retirárão para o Bosque em pouca distancia da Caza de *Furstemberg*. Mas o Barão de *Wurmser* que não estava distante fez avançar

çar o Regimento de *Soubise*, e os Voluntarios do Exercito para restaurar o posto. Ao mesmo tempo avizou ao Principe de *Condé* que marchava, pedindolhe viesse soccorrello. Tanto que as nossas Tropas descobrirão o Inimigo que estava postado no bosque o atacárão com a baioneta callada e o obrigárão a retroceder até a Capella; aonde fazendonos cara, sustentárão hũ grande fogo de mosquetaria e artilheria carregada de cartuxos. O Principe de *Condé*, reconhecêo a necessidade, que havia de ganhar a Cappella, deo ordem ao Barão de *Wurmser*, de tentar hum novo ataque com os Voluntarios de *Soubise*, e os do Exercito. S. A. os mandou sustentar por algumas Companhias de Granadeiros e Caçadores dos Regimentos de *Lemps* e *Boisgelin*. Desde as 4 horas que o fogo se continuava com grande vigor, e pelas 8 se aumentou no ultimo ataque, executado com incrivel ardor, e com a mayor felicidade. Tres peças de Artilheria do Regimento de *Soubise* forão assestadas com tão boa direcção e vantajem por *Frimont*, Sargento mor do mesmo Regimento, que desmontárão, a Artilheria dos Inimigos. Os Alliados forão obrigados a retirar a sua Artilheria á força de braço, por haverem perdido a mayor parte dos Cavallos e instrumẽtos. A Infantaria deixou, retirandose, bastantes espingardas, que ajuntarão os Voluntarios de *Soubise*.

Depois deste successo, o Principe de *Condé* ordenou ao Baraõ de *Wurmser* que mandasse as Tropas tanto para o Campo, como para *Neheim*, conservando no monte os mesmos postos, que occupava na vespera, e que alli passaraõ o resto da noite sem serem inquietados.

O Baraõ de *Wurmser* dirigio este ataque com a intelligencia e valor de que he dotado. Na conta que deo ao Principe de *Soubise*, faz grandes elogios a todos os Officiaes que se achárão ás suas ordens, especialmeute a *Sionville*, e ao Conde de *Wargemont*, hum Commandante dos Voluntarios do Exercito, outro Tenente Coronel do Regimento de *Soubise*. Ao valor, e serenidade de animo, que nesta occasiaõ, mostrou o Sargento Mór *Frimont* dá grandes e devidos louvores. O Marquez de *Polastron*, Sargento Mór, e *Meyrole*, Ajudante Sargento Mór, ajudáraõ muito a *Sionville* na execcuçaõ das suas Ordens. O fogo durou, com mayor força, mais de 4 horas; e no fim da Acçaõ, se canhoneáraõ as Tropas, de parte a parte a peito descoberto, e quasi a tiro de pistola; e com tudo a nossa perda foi mediocre: Naõ chega a 200 Homens, mortos e feridos. O Regimento de *Soubise* foi o que mais padeçêo, faltaõ-lhe 122 Soldados, e Dragoens entre mortos e feridos. Os Capitaens *Aubon*, e *Duclos*, o Tenente le *Tourneur* do mesmo Regimento e hum Capitaõ de *Lemps* ficáraõ feridos; e S. *Paul*, Tenente de Granadeiros de *Boisgelin* morto. Conforme ao que depoem os Desertores e prizioneiros, os Inimigos perderaõ mais gente, principalmente Officiaes entre elles *Appelbaum*, Commandante da Legiaõ *Britanica*.

FRANÇA.

Pariz 21 de Julho.

ElRey lançou ao Serenissimo Duque de *Berry* as Insignias da *Ordem do Tusaõ de ouro*, que o Marquez de *Grimaldi*, Embaixador da Corte de *Madrid*, entregou a S. Mag. da parte de ElRey de *Hespanha*.

„As Gazetas Estrangeiras, divulgaõ „com exageraçaõ a vantajem que con„seguiraõ na Acçaõ de 16. O que he „certo he, que a 15, os Inimigos foraõ „forçados na Aldea de *Filingshausen*; que „a 26 tornáraõ a ganhar esta Aldea; que „a perda dos 2 Exercitos foi aomenos igual; „e que os Exercitos *Francezes* se acháraõ „no dia seguinte, na mesma situaçaõ que „occupavaõ na vespera. Esta he a verdade „exacta deste pequeno successo, que naõ he „consideravel, senaõ olhando para a perda „de gente que custou de parte a parte ou „para a demora de alguns dias, que cau„sou ás expediçoens dos Exercitos *Francezes*.

GRAA' BRETANHA.

Londres 31 de Julho.

ElRey, que se acha inteiramente convalecido, já sae acavallo todas as manhãas, como antes costumava. S. M. promulgou a 22 hũa prociamaçaõ, pela qual manda recolher todos

dos os marinheiros *Inglezes*, que se achaõ occupados no serviço das Potencias Estrangeiras: prohibe aos outros alistarem se fora do Reino; determina gratificaçoens, aos que quizerem servir na nossa Armada; e promette recompensas, a quem denunciar marinheiros homiziados.

A Condeça de *Bute* saio nomeada Dama da guarda roupa, e primeira Dama da Camara da nossa futura Rainha. A Duqueza de *Ancastre*, e a Condeça de *Effimgham* iraõ buscar a Princeza a quem haõde acompanhar na jornada. O Conde de *Harcourt* partirà a 3 do mez proximo, com estas Fidalgas e as mais Pessoas, que o acompanhaõ. Espera-se que a Princeza chegue até 20. Hade ser conduzida em hum Hiate, magnificamente guarnecido e dourado, aonde além de huma esplendida equipagem, haverà hum grande numero de musicos.

Parece que està resolvido mandar hum consideravel reforço para o Exercito de *Alemanha*. Varios Regimentos marchaõ actualmente para os portos aonde devem embarcarse. Sessenta Navios de transporte que o Governo fretou os dias passados, iraõ juntarse com outros a *Portsmouth*, para depois passarem todos a *New York*, com algumas Tropas, Artilheria, e muniçoens. Na *America* receberão a bordo outras Tropas regulares, e de milicia para irem tentar a Conquista da *Luizianna*, ou da *Martinica*.

A'lém dos differentes papeis, que se publicàraõ, concernentes à expugnaçaõ de *Pondichery*, fez a Corte publicar hum extracto de duas Cartas do Contra-Almirante *Stevens*, com data de 6, e 7 de Fevereiro deste anno, escritas a *Cleveland*, Secretario do Almirantado. A materia que contem mais importante, he o desastre, que padecèo a Esquadra do Contra-Almirante *Stevens* causado por huma furiosa tempestade, que lhe sobreveio no primeiro de Janeiro na enseada de *Pondichery*. Todas as Naos se viraõ obrigadas a cortar as amarras, para fazerse ao largo. O Duque de *Aquitania*, e o *Sunderland* foraõ a pique, com toda a sua equipagem: o *Newcastle*, o *Queensborough*, e o brulote *Protector* deraõ à Costa: as outras Nàos soffrêrão grande dano; mas foraõ sem demora reparadas, e tornàraõ a surgir à vista de *Pondichery*. O Contra-Almirante *Stevens* falla tambem de huma carta do Conde de *Lally*, escrita a *Raymond*, Residente Francez em *Pullicate*. O Contra-Almirante caindolhe nas maõs esta Carta, expedio logo outras circulares às feitorias e dominios *Hollandezes*, e *Dinamarquezes*, para informallos, de que: „Naõ obstante, quanto podia dizerlhes o Conde de *Lally*, tinha „ainda às suas ordens 11 Nàos de linha, e „2 Fragatas em estado de servir, bloqueando actualmente *Pondichery*: Que esta Praça se achava inteiramente cercada por terra e por mar; e que como em semelhante „caso nenhuma Potencia neutra podia sem „violar o direito das Gentes, mandarlhe „soccorro, estava resoluto a fazer apprehensaõ em todo e qualquer Navio, ou Barca „que tentasse levarlhe mantimentos.

A lista dos prizioneiros, que se fizerão em *Pondichery*, contem o seguinte: Das Tropas de ElRey: 83 Homens da Artilheria, 327 do Regimento de *Lorena*, 230 do de *Lally*, e 295 da Marinha entrando neste numero os Officiaes. Das Tropas da Companhia: 94 Homens da Artilheria, 15 Soldados de Cavallo, 40 Voluntarios de *Bourbon*, 192 Homens do Batalhão da *India*, e 124 doentes, alem de 37 Officiaes supranumerarios. O que faz ao todo 1437 prizioneiros militares; mas contando 381 habitantes lançados na lista civil, com 39 Cirurgioens dos Hospitaes, 9 Assistentes ou Enfermeiros, 29 doentes da Brigada *Alemãa*, e 177 Homens desoccupados, que ficàrão na Cidade será o numero total dos prizioneiros tanto militares, como habitantes 2072.

PORTUGAL.

Lisboa 8 de Setembro.

Os nossos Augustissimos, e Clementissimos Soberanos, e toda a Real Familia gosaõ actualmente da feliz saude, que seus amantes e leaes Vassallos lhes desejamos.

Na Impressaõ da SECRETARIA DE ESTADO.

SUPPLEMENTO DAS NOTICIAS DE LISBOA

DE 8 DE SETEMBRO DE 1761.

VARSOVIA 25 *de Julho.*

Quartel General do Exercito *Russiano*, que estava a 15 em *Laskowe*, foi a 19 transferido para *Wartemberg*; no dia seguinte o Tenente Coronel *Haudzing* saîo destacado com algumas Tropas ligeiras, que se postáraõ em *Namslau*; ao mesmo passo, que o Exercito se avança. os habitantes do Ducado se retiraõ com os seus melhores effeitos; mas apezar da raridade e penuria de mantimentos e forragens que se encontra naquelle Paiz, o Exercito naõ deixarà de continuar as suas expediçoens, tanto que estiver plenamente bastecido.

VIENNA 5 *de Agosto.* Domingo 2 deste mez, foraõ os Deputados de *Austria Inferior* com hum grande acompanhamento a *Schonbruun*, o Principe de *Trauthson*, Graõ Marechal do Paiz, presedio á funçaõ e sendo apresentados á Imperatriz Rainha, recebêraõ das maõs de S. Mag. as proposiçoens para que a mesma Senhora foi servida mandallos convocar.

A 3 pela manhaã, se sangrou a Serenissima Senhora Archiduqueza, e de tarde se juntou grande parte da Corte em Caza de S. A. Real.

As ultimas Cartas de *Silesia* referem: Que passando S. Mag. *Prussiana* o Rio *Neiss* se fora alojar em *Oppersdorff*. ElRey occupando esta situaçaõ obrigou o General Conde *Draskowitz* a desamparar o Campo em que se achava perto de *Neustadt*.

O General Baraõ de *Laudon* depois de passar o *Neiss* com o seu Exercito, se acampou em *Bartzdorff*.

Aqui recebemos avizo de que o Exercito *Russiano*, chegára a 27 do mez passado a *Namslau*; e brevemente teremos noticia do progresso da sua marcha.

FRANCFORTE 4 *de Agosto.* As Tropas que a 25 se destacàraõ do Exercito do Marechal Principe de *Soubise*, para reforçar o do Marechal Duque de *Broglio*, consistem em 4 Batalhoens de *Normandia*: 1 da *Marche-Prince*: 2 de *Turena*: 2 de *Guardas Lorenas*: 2 de *Limosino*: 2 de *Rovergue*: 2 de *Boccard*: 2 de *Salis*: 2 de *Reding*: 2 de *Vaubecourt*: 2 de *Bretanha*: 2 de *Leonez*: 2 de *Vastan*: e 7 de *Irlandezes*. Em 56 Esquadroens de Cavallaria a saber: 2 de *ElRey*: 2 de *Chabot*: 2 de *Condé*: 2 de *Borgonha*: 2 de *Beauvilliers*: 2 de *Moutiers*: 2 da *Rainha*: 2 de *Crussol*: 2 de *Salles*: 2 de *Cravates*: 2 de *Despinchal*: 2 de *Fumel*: 2 de *Real Polonia*: 2 de *Escoubre*: 2 de *Poly*: 2 de *Aquitania*: 2 de *Santa Aldegundes*: e 2 de *Borbon*. Em 1 Batalhaõ de Milicias de *Lons-le-Saunier*: 1 de *Valenciennes*: 2 Piquetes de *Joigny*: 200 Homens da Brigada de *Pellitier*: com 24 peças de Artilheria do Trem do Exerci-

to: os *Dragoens* de *Languedoque*: e os *Hussares* de *Choiseul*, e de *Chamborant*.

O Marechal de *Broglio* tinha, a 28 do mez passado, o seu Quartel General em *Driburgo*; a Direita do Exercito estava alojada naõ muito longe daquella paragem, e a Esquerda em *Dringenberg*: a reserva do Conde de *Lusacia* acampava em *Niehen* a Vanguarda do Baraõ de *Closen* em *Istrup* e as bagagens em *Peckelsheim*. Ainda se ignora se se fizeraõ algumas mudanças nestes differentes alojamentos. O Visconde de *Belsunce* observa as vizinhanças do *alto Werra* aonde as Tropas ligeiras dos Alliados naõ tem feito movimento consideravel apezar das vantajens, que se lhes atribuem. Entre *Cassel* e *Gottingen* se juntou hum grande numero de Tropas *Francezas*: para esta ultima Praça se transportaraõ as farinhas dos Campos vizinhos, e na mesma Cidade se forma hum grande Armazem de feno e de palha. O Quartel General do Exercito *Alliado* estava a 31 de Julho em *Buren*, e o Principe *Fernando* parecia estar irresoluto entre o partido de seguir ao Marechal de *Broglio*, e o projecto de investir com todas as suas forças, ao Principe de *Soubise*, cujo Exercito ainda se conserva áquem do *Roer*. Bem se conhece que os *Alliados* naõ dezejaõ afastarse de *Munster*, e de *Lipstadt*, dous postos que tanto lhes importa conservallos.

Diario do Exercito do Marechal Duque de Broglio *desde 20 até 27 de Julho.*

A 20, e 21 naõ fez o Exercito o menor movimento. Soube se que 2U ou 3U Caçadores das Tropas de *Freitag*, de *Collignon*, e de *Stockausen*, se achavaõ perto do *Alto Werra* munidas de Artilheria grossa. A 21 fizeraõ marchar hum Destacamento para *Hirschfeld*. O seu disignio era tomar este posto repentinamente, e cortarnos a communicaçaõ do *Fulda*. Mas o Commandante *Hanique*, a pezar da sua fraca guarniçaõ, estava tão apercebido, que toda a expedição dos Inimigos consistio em queimar huma grande Meda, que teria 700 ou 800 raçoens de feno, pertencente á Regencia. Quizerão tambem queimar 3 pequenos Barcos, que estavão no *Fulda*, mas lançarãolhes tão mal o fogo que pouco, ou nada os arruinou. O Commissario de Guerra *Montfort*, saindo daquelle posto por causa de diversos negocios caío nas mãos dos Inimigos e ficou prizioneiro.

A 22 desampararão os Inimigos todo este destricto, tanto que em *Hirschfeld* entrou *Lynars* com 300 Dragoens; seguião-no de perto os Voluntarios de *Haynant*; e o Regimento de Cavallaria de *ElRey*, às ordens de *Grandmaison*; no mesmo dia chegou a *Lippspring* a Vanguarda de *Chabot*; e a do Barão de *Closen* ficou postada em *Neuhaus*. *Larre* marchou com hum pequeno Destacamento até *Horn* aonde fez alguns prizioneiros.

A 25, saío destacado do Exercito do Principe de *Soubise* hum Corpo de quasi 30U Homens, que veyo reforçar o nosso. Alojouse entre o *Antigo*, e *Novo Geseck*, aonde ficou ás ordens do Cavalleiro de *Muy*. Pelas 4 da manhaã marchárão as bagagens escoltadas pela Brigada de *Poitou*, e mais 50 Mosqueteiros governados pelo Brigadeiro *Gelb*, Commandante da mesma Brigada.

O Exercito marchou a 26 em 4 Columnas para *Saltzkott*, e se alojou diante desta Cidade, com a direita no Castello de *Dreckbourg*, aonde se assentou o Quartel General, e a esquerda para *Oberturp*. O Corpo destacado do Exercito do Principe de *Soubise* cobria as Retaguardas das nossas Columnas. Tanto que chegou, entrou nas linhas do novo Campo. O Conde de *Stainville* fazendo a Retaguarda com a sua Divisaõ de Granadeiros, a Brigada de Dragoens de *Choiseul*, e os *Hussares* de *Chamborant*, se acampou perto de *Gesecke*, e ficou com esta situaçaõ cobrindo a frente do nosso Campo. Encarregando o Marechal de *Broglio*,

ao Visconde de *Belsunce* de huma diligencia particular ficou o Principe de *Beauvau* commandando a sua Vanguarda, cobrio o nosso flanco esquerdo durante a marcha, e occupou as Aldeas de *Werne*, e de *Thule*. Os Inimigos naõ inquietaraõ a nossa Retaguarda.

A 27 passando o Exercito o *Alm*, em 6 Columnas, veio acamparse junto de *Paderborna*, apoyando a sua direita no Bosque e Aldea de *Braghausen*, e estendendo a sua esquerda até a estrada Real de *Warburgo*. O Conde de *Stainville*, que puxava pela Retaguarda, como no dia antecedente, ficou postado em *Weverne*. Os Granadeiros de *França* ficáraõ com os de ElRey da outra parte da Aldea na margem direita do *Alm*. O Conde de *Lusacia* avançou as suas Tropas para *Niben* e o Conde de *Chabot* para *Steinheim*. O Baraõ de *Closen* rendêo o primeiro em *Lippspring*, e o Principe de *Beauuau* ao Baraõ de *Closen* em *Neuhaus*. Tanto que as nossas Columnas marcháraõ para diante, as Tropas que ficávaõ abaixo de *Paderborna*, levantáraõ o Campo, e metêraõ em batalha, excepto duas Brigadas que se formáraõ entre *Neuhaus*, e *Paderborna*.

AMSTERDAM 10 *de Agosto*. Hontem passou por aqui, *Champeaux*, Ministro de *França* nos Estados do Circulo de *Saxonia Inferior*, que vai para *Versalhes*, chamado por ElRey seu amo. *Pascault*, seu Secretario, ficou em *Hamburgo* encarregado dos negocios da sua Corte em quanto durar a ausencia do Ministro.

Algumas cartas de *Lipstadt* referem que o Exercito do Marechal Duque de *Broglio* saira a 30 do mez passado, das vizinhanças de *Paderborna* para *Dalem*, e passára depois o Rio *Dymel*.

De *Ham* na *Westphalia*, se aviza que o Principe de *Brunswick* convalece felizmente da sua ferida. A balla que recebêo no pescoço a 20 de Julho, abrindo a aspera arterea, e o *Oesophago*, e cahindo no Estomago, sahio com facilidade a 30 deste mez. A ferida principia a cerrarse maravilhosamente e já naõ há sinais da inchaçaõ ou *Emphysema*.

HAYA 5 *de Agosto*. O Baraõ de *Reischach*, Inviado Extraordinario de SS. MM. Imp. partio daqui a 30 do mez passado para assistir como Commissario do Imperador á Eleiçaõ de hum novo Bispo de *Paderborna*. Corre a noticia de que o Principe *Henrique* de *Brunswick* morrêo do tiro de espingarda, que recebêo a 20 de Julho, hindo reconhecer hum posto avançado do Exercito *Francez*. De *Hanover* se escreve, com data de 21 do passado, que a 14 do mesmo se déra parte á Regencia, e Nobreza daquelle Eleitorado do cazamento de ElRey da *Graã-Bretanha*, com a Princeza Irmaã do Duque Reinante de *Mecklemburgo Strelitz*, esperandose que esta Princeza passe por aquella Capital quando for para *Inglaterra*. O Principe de *Mecklenbourgo Strelitz*, Tenente Coronel das Guardas de Infanteria, que adquirio distincta reputaçaõ na Batalha de *Felingshausen*, foi promovido por S. Mag. *Britanica* ao posto de Coronel. As mesmas cartas referem haverse cantado naquella Cidade o *Te Deum* em acçaõ de Graças, pela feliz Victoria de *Felingshausen*.

PARIZ 8 *de Agosto*. O Principe de *Ghistelles*, Grande de *Hespanha* da primeira Classe, foi appresentado a ElRey a 31 do mez passado pelo Duque de *Fleury*, primeiro Gentilhomem da sua Camara; e a Princeza de *Ghistelles*, Marqueza de *Richebourgo*, da Casa de *Melun*, e a ultima deste appellido foi apresentada a 2 deste mez, a SS. MM. e tomou assento, como Grande de *Hespanha* da primeira Classe, Titulo que S. Magestade Catholica reconhecêo pessoal nesta Princeza, e que o Senhor Rey *Felippe* V. de saudosa memoria, concedêo a *Guilherme* de *Melun*, que fallecêo Cavalleiro da Ordem do *Tusaõ* de *Ouro*, Tenente General dos Exercitos de *Hespanha*, e Vice-Rey de *Cathalunha*.

LON-

Londres 4 *de Agosto.* ElRey promovêo a *Lord Anson*, primeiro Commissario do Almirantado, e Vice Almirante da Armada de S. Magestade; ao posto de Almirante, e supremo Commandante de toda a Marinha da *Graã Bretanha*; Titulo, que com pouca differença corresponde ao de Almirante Mór de *Inglaterra* que ha muitos annos foi supprimido.

Bussi, Ministro de *França*, teve hontem audiencia de ElRey para dar a S. Magestade os parabens da sua feliz convalescença; á noite expedio o mesmo Ministro hum Correyo para *Pariz*, e o Secretario de Estado *Pitt* mandou outro a *Stanley*, nosso Ministro na Corte de *França*.

O Conde *Harcourt* partio daqui no primeiro deste mez, com toda a sua numerosa commetiva para se embarcar em *Chatam*, no Hyate *Chatlota*, a cujo bordo a nossa futura Rainha hade passar para *Inglaterra*. O *Lord Anson* irá depois de amanhaã commandar a Esquadra que hade servir de Escolta a esta Princeza.

Na Gazeta de *Londres* se publicou huma lista da perda, que os *Alliados* tiveraõ na Acçaõ de *Felingshausen* a 16 do mez passado. Na Relaçaõ da Batalha naõ excede o numero de 1200 Homens; mas nesta lista chega a 1U514; a saber, 311 mortos, 1U011 feridos, e 192 prizioneiros: Naõ se occultaõ as 3 peças tomadas pelos *Francezes*. Mas pode ser que os Incrédulos, ainda naõ achem nesta lista a exacçaõ necessaria. Como a Gazeta de *Londres*, no Capitulo em que a publica trata unicamente da Acçaõ de 16, podem entrar na duvida, de que a lista naõ comprende a gente que os *Alliados* perdêraõ em 15 á noite. Porem, ou sejaõ bem ou mal fundadas as suas duvidas he certo que naõ mudaõ as circunstancias essensiaes da Victoria. O Principe *Fernando* pedia antes de succeder o Combate de *Filingshausen*, hum pronto soccorro de Tropas e bastimentos, depois deste successo, continua a pedillo com mayor instancia, e a Corte lhe promettêo, nos avizos que lhe expedio a 31 do mez passado, mandarlhe prontamente hum soccorro de 8 para 10U Homens com grande quantidade de muniçoens de guerra e de bôca.

Os Commandantes das Naos de guerra, que escoltáraõ as Frotas Mercantis que ultimamente chegàraõ das *Ilhas de sotavento*, fizéraõ grandes queixas ao Almirantado de muitos Capitaens de Navios Mercantes que em tempo de calma, e sem a menor rasaõ apparente sairaõ muitas vezes da conserva, de sorte que para os fazer obedecer aos sinaes, foi precizo recorrer aos tiros de Artilheria. Semelhante procedimento fez suspeitar, que occultamente haviaõ talvez ajustado com os Inimigos deixarse tomar nesta ou naquella altura conforme tivessem marcado antes da sua partida. Seja esta accusaçaõ falsa, ou verdadeira he certo que Navios das nossas Ilhas da *America* incorrem frequentemente na culpa, de tratar hum Commercio illegitimo por conta dos *Francezes* naquelles mares. Daqui a diante seraõ obrigados os Mestres dos Navios Mercantes a pagar 5 Libras Esterlinas por cada tiro de Artilheria que se der para obrigallos a buscarem a conserva.

Da *Carolina* chegou huma Frota de 19 Navios, combovada pela Fragata a *Delfim*. A Náo de Guerra da Coroa o *Burford* entrou em *Plymouth* com hum Navio, que tomou, de 300 tonneladas, que vinha de *Santo Domingo* com importante carga. Porem os Corsarios *Francezes* tambem nos tomáraõ dentro de poucos dias mais de 30 Prezas.

Na Impressaõ da SECRETARIA DE ESTADO.

LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE ELREY, N. SENHOR.

TERÇA FEIRA, 15 DE SETEMBRO DE 1761.

ALEMANHA

Vienna 12 de Agosto.

AS ultimas Cartas da *Silesia* referem: Que o Exercito *Russiano* mudou a 2 do corrente a direcçaõ da sua marcha avançando-se para *Ohlau* e para *Breslavia*; isto obrigou a S. Mag. *Prussiana* a passar outra vez o *Neis*, e marchar apressadamente para *Strehla*.

O Baraõ de *Laudon* ainda naõ tinha avizo da marcha do Exercito *Russiano*; mas conjecturando o que se passava pelos movimentos, que observou nas Tropas de S. Mag. *Prussiana*, saìo para *Franckenstein*, e *Munsterberg*, aonde se alojou sem perder este Principe de vista.

Sabe-se: que atacando hum Corpo de quasi 6U *Prussianos* aos Postos do Exercito do *Imperio*, houve nesta occasiaõ entre *Altenburgo*, e *Penig*, fortes escaramuças desde 3, até 5, e 6 do corrente, que os Inimigos se retiraraõ com perda de muitos mortos, feridos, e prizioneiros, alem de 500 desertores. As Tropas Imperiaes naõ perdêraõ mais que 3, ou 4 Homens, e as suas partidas continuaõ em seguir os Inimigos

Quartel General do Exercito, commandado pelo General Baraõ de Laudon *em* HENRICHSWALDE *na* Silesia *25 de Julho.*

A 19 deste mez marchou o Exercito do Campo de *Ditterbach* em 2 Columnas; huma por *Sibelberg*, outra por *Wartha*, para ganhar as eminencias de *Grachberg*, aonde a 20 nos alojamos. As Tropas do Conde de *Bethlem* ficáraõ entre *Schron*, e *Patskau*, para pôr em maior aperto a guarniçaõ de *Neis*. Lançaraõse no Rio deste mesmo nome algumas pontes junto a *Cozel*, que se mandáraõ cobrir por hum Destacamento de Infanteria e Cavallaria.

No mesmo dia [20] chegou do Exercito *Russiano* o Conde de *Caramelli*, aonde foi encarregado de huma importante diligencia. Referio: que na vespera havia chegado aquelle Exercito a *Wartemberg*, e que logo avançára hum Destacamento até *Namslau*.

Na noite de 20 para 21, fazendo S. Mag. *Prussiana* alguns movimentos, julgàmos, q̃ intentava chegarse para *Klitschberg*, que tinhamos pela esquerda; mas a 21 de manhaã vimos claramente, que dirigia a sua marcha para *Nimptsch*. O Barão de *Laudon* observando esta evoluçaõ, alojou o Exercito

nas eminencias de *Stolz*, ficandolhe *Munsterberg* no flanco direito. S. Mag. *Prussiana*, fez alto entre *Nimptsch*, e *Strehelen*; mas de noite avançou grandes partidas para os montes, que ficaõ adiante de *Munsterberg*.

A 22 de madrugada fez hum movimento com o Corpo do seu Exercito, como se quizesse retroceder; mas occupando as Tropas, que de noite fez desfilar para *Munsterberg*, os montes, que ficaõ adiante desta Cidade, os espessos bosques, e naõ menos o tempo chuvoso, favorecêraõ de tal sorte os seus movimentos, que de repente voltou para *Munsterberg*, para onde marchou em duas Columnas por diante de *Closter-Henrichau*. Em quanto os *Prussianos* executavaõ esta marcha, os Postos do General *Brentano*, que costeavaõ os Inimigos, foraõ desalojados de *Henrichau*. Este General, ainda que reforçado pela reserva, naõ pôde alcançar os Inimigos; porque lhe era necessario franquear á sua vista passos difficultosos, que faziaõ intratavel o terreno. Por esta causa se resolvêo a canhoneallos, e inquietarlhes a Retaguarda, fazendo prizioneiros 16 Homens, e tomando 15 Cavallos. Os Inimigos, continuando a marcha, foraõ alojarse em *Stephansdorff*, e o Baraõ de *Laudon* assentou o seu Campo nas eminencias de *Ober-Bomsdorf*, á vista de *Patsckau* na margem do *Neis*.

A 23 se recebêo avizo, de que o Corpo, ás ordens do General de *Ziethen*, marchára para *Brieg*, parte pela margem direita, e parte pela esquerda do *Oder*, e que se mandáraõ conduzir pelo Rio acima varios pontoens, que estavaõ em *Breslavia*. O Conde de *Bethlem* dêo no mesmo dia parte, de que as Tropas do General *Ziethen* haviaõ chegado a *Brieg*; e que hum Destacamento superior, ás ordens do mesmo General, obrigára o Coronel *Barco* a retroceder de *Oppeln* para *Grositz*, com perda de hum Furriel, e 19 Homens, que ficáraõ prizioneiros. O Coronel *Barco* tambem tomou 15 Homens ao Inimigo.

Os *Prussianos*, depois de reconhecerem as vizinhanças de *Sueinhtzdorff*, marcharaõ para *Neintz*, e assentáraõ os seus postos, avançados nos montes de *Oppersdorf*. Em quanto isto se passava, o Baraõ de *Laudon* mandou reforçar o Conde de *Bethlem* pelo Regimento de Infantaria de *Waldeck*, pelo resto do de Dragoens de *Althan*, e pelos *Hussares de Rodolfo Palfi*. O Conde de *Bethlem* hoje veio postarse entre *Schnellwalde*, e *Wiese*. Mandou avizo, de que os Inimigos juntavaõ além do *Neis* carruagens para o seu Exercito; e que a Cavallaria, que tinhaõ em *Neintz*, e em *Oppersdorf*, tornára a passar o Rio, menos 4 Esquadroens. Destacou outra vez o Coronel *Barco* para *Oppelen*, com 400 Cavallos, para entreter a communicaçaõ com as Tropas *Russianas*.

Francforte 9 de Agosto.

As Cartas do Exercito do Marechal de *Broglio* referem: que o seu Quartel General se assentou no primeiro deste mez em *Villebade-Essen*, aonde se achava ainda a 4 com a Brigada de *Castella*. O Conde de *Vaux* está em *Hoxter*, com os Ingenheiros, talvez para fortificar aquella Praça. O Principe de *Beauvau* ficou postado em *Nienert*. O Trem da Artilheria ainda se conserva em *Peckelheim*. O Cavalleiro de *Muy* occupa, com 9U Homens de Infanteria, *Kleinenberg*, *Harthausen*, *Scherwete*, &c. O Conde de *Stainville* está com os Granadeiros de *França*, e os Granadeiros *Reaes*, em *Raden Waldner*, e *Rochambeau*, na margem direita do *Dymel*; as Tropas ligeiras em *Dringelburgo*, e *Salaburgo*; e o Visconde de *Belsunce* no *Werra*. O Quartel do Principe *Fernando* estava a 4 em *Buren*; o do *Lord Granby* em *Haren*, o Corpo do General *Sporcken* em *Brencken*, junto a *Paderborna*; e a divisaõ do General *Wangenheim* em *Ruden*, na margem do *Roer*.

Diario do Exercito do Marechal Duque de Broglio *desde 27 até 31 de Julho.*

A 27 pelas 9 horas da noite o Conde de *Chabot* marchou de *Steinheim* para *Hamelen*, com hum grande Destacamento, para reconhecer as vizinhanças daquella Praça. O Conde de *Lusacia* destacou na manhãa seguinte algumas Tropas do Corpo dos *Saxonios*, ás ordens do Marechal de Campo *Martange*, para sustentar o Conde de *Chabot*, e cobrir a sua retirada para *Welse*. O ultimo chegou ás eminencias de *Hamelen* á hora determinada, naõ encontrou patrulhas,

trulhas, e reconheceo o terreno, sem que o Inimigo presentisse a sua marcha.

A 29 saio o Exercito em 4 Columnas de *Paderborna* para *Driburgo*, e *Dringenberg*. Tanto, que foi necessario ganhar os montes de *Bucke*, e de *Schwaneck*, se separáraõ as Columnas. As 2 da Ala esquerda foraõ pelo caminho de *Bucke* para *Dryburgo*, e as da direita por *Schwaneck* para *Dringenberg*. Desta sorte formou o Exercito dous Campos, ficando a divisaõ da direita em *Dryburgo*, aonde estava tambem o Quartel General, e a divisaõ da esquerda em *Dringenberg*, ás ordens do Cavalleiro de *Muy*. O Principe de *Beauvau*, e o Conde de *Stainville* formàraõ a Retaguarda com as suas Tropas. Para isto veio o primeiro de *Neuhaus* para *Bucke*; e o segundo de *Wevern* para *Nevenhesse*.

Marchando o Baraõ de *Closen* para *Erpentrup*, a Companhia de Caçadores de *Monet* passou a occupar o posto de *Lippspring*; e foi de noite atacada nas vizinhanças daquelle sitio por hum Destacamento de *Luckner*. A pezar da grande superioridade do Inimigo, *Monet* conservou muito tempo o terreno que occupava; depois retrocedeo, buscando a *Legiaõ Real*, que o sustentou, e rebatêo o Destacamento de *Luckner*. Nesta escaramuça houve de parte a parte alguns Homens mortos, e feridos. No mesmo dia (30) *Chalus*, que estava em *Warburgo*, com a sua Tropa, foi postarse entre *Naude*, e *Offendorf*.

A 30 recebêo ordem o Conde de *Vaux* de se encarregar do governo do Corpo de Tropas, que se achava postado em *Hoxter*. Neste mesmo dia o Conde de *Rochembeau* veio alojarse em *Westhoffen*, com a Brigada de Infanteria de *Bocard*, e a de *Real Polonia*, que chegava de hir cobrir a marcha de hum Comboi desde *Aremberg* até *Cassel*.

O Marechal de *Broglio*, recebendo no mesmo dia avizo, de que o Principe *Fernando* havia passado o *Alm*, com forças consideraveis, e que da outra parte do rio se achava tambem hum Corpo, ás ordens de *Lord Granby*, fez fazer a todas as suas Tropas avançadas hum movimento sobre a sua esquerda. O Conde de *Stainville* chegou a *Kleinenberg*. A *Navenhesse* foi rendello o Principe de *Beauvau*, e o Baraõ de *Closen* passou para *Bucke*. O Conde de *Chabot* occupou o antigo posto do Baraõ de *Closen* em *Merselen*. O Conde de *Espiés* saio destacado do Corpo do Cavalleiro de *Muy*, com duas Brigadas de Infanteria, e huma de Cavallaria, para hir alojarse a *Villebad-Essen*; aonde se lhe havia de unir o Conde de *Stainville*. As nossas Tropas ligeiras tomáraõ em *Lichtenau* alguns Cavallos de huma Patrulha Inimiga.

FRANÇA.

Pariz 7 de Agosto.

Huma carta, escrita de *Bengala*, com data de 6 de Novembro de 1760, por *Ziegenbale*, Director *Dinamarquez*, refere o seguinte: „ A 15 de Outubro os *Inglezes* pren„dêraõ ao Nababo, e o mandáraõ prezo pa„ra *Calecut*, levantando em seu lugar *Ca„ſerdikam*, seu genro. Em 1759, subindo „pelo Paiz 1750 Homens das suas Tropas; „ *Saojaëdda*, filho do Imperador do *Mo„gol*, os maltratou de tal sorte, que no fim „da Campanha naõ tinha mais, que 800 Sol„dados. Perdêraõ duas vezes as suas Baga„gens, e huma toda a sua Artilheria grossa. „Algum tempo depois foi *Saojaëdda* accla„mado Rey, e o seu Exercito he de quasi „80U Homens. *Law*, Commandante das „Tropas *Francezas*, que se acha na frente „de 300 para 400 *Francezes*, e 3U *Sipaes*, „lhe tem subjugado toda a Provincia de *Pa„tna*, excepto a Capital.

GRAA'-BRETANHA.

Londres 7 de Agosto.

O Conde de *Harcourt*, acompanhado do *Lord Newnham*, seu filho, e de outras Pessoas da sua comitiva, embarcou no primeiro deste mez, no seu Hiate em *Harwiche*, e no mesmo dia se fez á vela, escoltado pela Fragata *Rye*. Este Fidalgo chegará a 14, a *Strelitz*. Hade receber, em nome de ElRey, a Princeza de *Mecklenburgo*, e conduzilla depois a *Estade*, aonde o Hiate *Carlotta* deve acharse antes de 20, com

os

os mais Hiâtes e Naos de Comboi. O *Lord Anson* ámanhaã partirá de *Harwich* com esta Esquadra, se o vento for favoravel.

PORTUGAL.

Lisboa 15 de Setembro.

Os nossos Amabilissimos, e Clementissimos Soberanos, e toda a Familia Real lograõ a feliz saude, que todos os seus Vassallos lhes desejamos.

A 25 do mez passado, dia, em que a Naçaõ *Franceza* celebra a festa de S. *Luiz*, na Capella, que tem nesta Cidade, fez cantar na mesma Igreja o *Te Deum* em Acçaõ de graças, pelo faustissimo Nascimento do Serenissimo Principe da *Beira*. O Hymno foi cantado pelos melhores Musicos da Corte, com huma admiravel Orquestra de Instrumentos. O Juiz Conservador, o Consul, e toda a Naçaõ assistiraõ a este acto, e á noite continuáraõ as mesmas illuminaçoens, com que nos 3 dias antecedentes haviaõ celebrado taõ prospero successo. O Frontispicio da Capella de S. *Luiz* esteve illuminado com a mesma decorosa magnificencia.

Joaõ Lourenço Duguè Lambert, Cavalleiro da Ordem de S. *Luiz*, e Commandante da Nao de Guerra *Franceza*, chamada o *Animoso*, que ha poucos dias entrou neste porto, aprezada pelos *Inglezes*, fallecêo no mesmo dia 25 das feridas, que recebeo no Combate, em que ficou prizioneiro. O seu Corpo se dèo á sepultura na Igreja de S. *Catharina* de *Monte Sinai*, e o Capitaõ de Mar e Guerra *Faulener* Commandante da Nao a *Belona*, a quem se rendêo, com os Officiaes da sua guarniçaõ, o acompanhàraõ até á sepultura.

A 8 do corrente se celebráraõ no Oratorio do Palacio dos Illustrissimos, e Excellentissimos Marquezes do *Lavradio* os desposorios de *Joseph Antonio Freire de Andrade*, Brigadeiro de Cavallaria, Coronel do Regimento de *Bragança*, e Irmaõ do Illustrissimo, e Excellentissimo Conde de *Bobadela*, Governador e Capitaõ General das *Minas geraes*, e *Rio de Janeiro*, e do Mestre de Campo General *Manoel Freire de Andrade*, que actualmente governa as Armas da Provincia da *Beira*, com a Senhora D. *Antonia Xavier de Almeida*, filha de D. *Fernando de Almeida e Silva*, Coronel de Infanteria do Regimento de *Castello de Vide*, e da Senhora D. *Theresa de Lancastre*. Foraõ Madrinhas a Illustrissima, e Excellentissima Senhora Marqueza do *Lavradio*, e a Senhora D. *Catharina de Bourbon*, sua Tia e mulher de *Antonio Verissimo Pereira de Lacerda*, Tenente Coronel do Regimento de Infanteria de *Moura*. Padrinhos o Illustrissimo, e Excellentissimo Conde de *Oeyras*, Ministro, e Secretario de Estado dos Negocios do Reino, e o Illustrissimo, e Excellentissimo Conde da *Cunha*.

D. *Diogo de Noronha*, III. Marquez de *Marialva*, V. Conde de *Cantanhede* XII. Senhor desta Villa, e das de *Melres*, *Mondim*, *Serra de Atem*, *Hermelo*, *Bilhovaz*, de *Ferreiras*, *Avelãas* de *Caminha*, *Liomil*, *Penella*, e *Vallongo de Azeite*, Cômendador de S. *Bartholomeo* de *Santarem*, *Santa Maria da Azinhaga*, na mesma Comarca, S. *Salvador* de *Sanguinhedo*, do Arcebispado de *Braga*, S. *Martinho de Arrifana de Souza*, na Ordem de *Christo*, e de *Santa Maria de Serpa*, na de S. *Bento de Aviz*. Gentil-Homem da Camara de S. Mag., seu Estribeiro Mór, Mestre Campo General, junto á sua Real Pessoa, com o governo das Armas da Provincia da *Estremadura*, e Conselheiro de guerra, empregos, e postos, que servio com illustre reputaçaõ, em quanto lho naõ impedíraõ os achaques, que padecia; fallecêo pelas 3 horas da madrugada do dia 11 do corrente na sua quinta de *Marvilla*, com 73 annos de idade, menos 2 mezes e 3 dias. Foi sepultado na Igreja de S. *Bento de Xabregas*, dos *Conegos Seculares* de S. *Joaõ Evangelista*, com assistencia da maior parte da Corte, e da Nobreza, para onde o Corpo foi conduzido com todas as honras Militares devidas á graduaçaõ do seu posto.

Na Impressaõ da SECRETARIA DE ESTADO.

SUPPLEMENTO
DAS NOTICIAS
DE LISBOA
DE 15 DE SETEMBRO DE 1761.

VARSOVIA 31 *de Julho.*

Principe *Clemente* partio para os banhos de *Aix la Chapelle*, acompanhado de *Bellegarde*, e *Zawoiski*. Os ultimos avizos do Exercito *Russiano* referem que está acampado em *Namslau*; e que o Corpo do Conde de *Czernichef* se postára em *Hundsfeld*, de donde havia lançar Destacamentos ao longo do *Oder* até *Brieg*.

O Tenente Coronel *Asch*, e o Sargento Mor *Bulow* passárao por *Thorn*, com hum Destacamento de *Cosacos*, que leva prezos para *Petersburgo* o Conde de *Tottlebeng*, e dous Judeos. O procedimento deste General, muito ha que era suspeitoso pela intima amizade, que conservava com o Judeo *Sabatzky*, e a sua perfidia parece, que se dirigia a differentes objectos, igualmente detestaveis. Além das occultas correspondencias que tinha com os Inimigos, se lhe imputa deixar de bastecer a tempo o Corpo de Tropas, de que era Commandante.

LIPSTADT 28 *de Julho.* O General Conde de *Kielmansegg* foi destacado com hum Corpo de 12 Esquadroens, e 10 Batalhoens para cobrir as Retaguardas do Exercito, e o Tenente General Bock está encarregado de proteger, com o seu Corpo de Tropas a Ala direita, que se estende até *Villingshauson* na margem do *Lippa*. Junto a *Ritberg* se acha o General *Lukner*, e já se mandaraõ recolher para o Exercito as equipagens, que se haviaõ inviado para *Werden*.

CASSEL 30 *de Julho.* Os *Francezes* sahiraõ inteiramente de *Paderborna*. O Marechal de *Broglio* assentou o seu Quartel General em *Driburgo*, aonde está apoiada a Ala direita do Exercito. A Ala esquerda, commandada pelo Cavalleiro de *Muy*, está em *Dringenberg*.; a Vanguarda ás ordens do Barão de *Closen*, em *Iltrup*; e as bagajens em *Peckelsein*. A reserva do Conde de *Lusacia* está alojada em *Niebein*, e o Visconde de *Belsunce* tem ordem de costear o *Werra*.

FRANCFORTE 4 *de Agosto.* Deferindo ao requerimento, ou precatorio, que fizeraõ os Burgamestres, e Magistrado da Cidade livre de *Francforte*, com data de 17 de Julho, o Marquez de *Salles*, Commandante na mesma Cidade, promulgou a declaraçaõ seguinte:

„Nos *Claudio Gustavo Christiano*, Marquez de *Salles*, Tenente General dos Exercitos de ElRey, seu Tenente na Provincia de *Barois*, Governador de *Rinsfels*, e fortes adjacentes, Commandante subordinado a Sua Excellencia o Marechal Duque de *Broglio* &c.; promettemos com as maiores seguranças, que a feira proxima do mez de Setembro se hade fazer sem o menor impedimento, como de antes se costumava, e que todos os que concorrerem á dita feira, munidos dos passaportes necessarios, gozaraõ de inteira liberdade tanto pelo que toca a suas pessoas, como mercadorias, e outros effeitos; e outro sim, gozarão de toda a protecçaõ, e assistencia, de sorte, que o Commercio taõ util a todos os Estados, taõ florecente nesta Cidade, e particularmente protegido por S. M. *Christianissima*, naõ será de modo algum pertur„bado,

„ bado, ou impedido, de que julgámos, „que diviamos advertir ao publico, a tempo habil. Feito em *Francforte* do *Meno*, „ 18 de Julho de 1761.

Diario do Exercito, commandado pelo Marechal Principe de Soubise desde 30 de Julho, até 11 de Agosto.

A 30, e 31 de Julho naõ houve sucesso consideravel. O Principe Hereditario de *Brunswick* está alojado nas eminencias de *Rbune*, e nós em *Herdringen*. Unicamente mandàmos as bagajens para as nossas Retaguardas.

No primeiro de Agosto a Caza de El-Rey saio dos seus acantonamentos, para alojarse em *Holtzhausen*, de traz da esquerda do Exercito; e a 3 foi para *Yserlohn*.

Tanto, q̃ os motivos q̃ obrigaraõ o Marechal de *Soubise* a cobrir o seu Campo com o *Roer*, lhes permittiraõ passar outra vez o mesmo Rio, para continuar a Campanha, determinou executar esta passagem por *Schwiert*, expediçaõ, que pedia grande cuidado e actividade; porque o Principe Hereditario se achava mais perto de *Schwiert*, do que o nosso Exercito. Era preciso occupar a attençaõ dos Inimigos com equivocas evoluçoens obrigallo assim a naõ sair do seu Campo, e finalmente encobrirlhe esta passagem no lugar sinalado, adiantando-nos com huma apressada marcha. Isto se executou no dia 4, depois das mais exactas, e regulares disposiçoens. Com o designio de executar este movimento as Brigadas da Coroa, e de *Briqueville*, às ordens de *Levy*, e de *Bezons*, se tinhaõ postado na vespera entre a esquerda do Principe de *Condé*, e *Menden*, e a Brigada de *Tresne*, alojada junto desta Cidade, ás ordens do Conde de *Montazet*, se foi unir com as Tropas do Marquez de *Voier*.

A's 4 horas e meia da manhaã marchou o Exercito, formado em 3 Columnas. O Baraõ de *Wurmser*, com 6 Batalhoens de Granadeiros, e Caçadores, fazia a Retaguarda, e o Regimento de *Dragoens* de *Chapt* o seguia. O Principe de *Soubise* fez passar para a Vanguarda todas estas Tropas, á proporçaõ, que a indifferença, que se observava no Campo Inimigo, mostrou, que naõ descobria o nosso projecto, e as fazia inuteis na Retaguarda. O Principe de *Condé*, conservando armado o seu Campo até as 10 da manhaã, occupou a attençaõ do Principe Hereditario de tal sorte, que obrigando-o a passar a manhaã em diversos movimentos que executou no terreno de *Hoingen*, se naõ dobráraõ as tendas dos Campos Inimigos antes das 2 horas da tarde. *Sionville*, e *Viomesnil*, commandando os Voluntarios do Exercito, e os do *Delfinado*, retiráraõ das vizinhanças de *Hoingen*, e da Caza de *Furstemberg* as suas Tropas, com admiravel ordem, e retrocedendo, executaraõ as mais sabias evoluçoens, até se unirem, com a reserva do Principe de *Condé*. O Principe Hereditario, que os seguio algum tempo, naõ pode embaraçarlhes a retirada. Em huma palavra: naõ tiveraõ mais perda, do que 2 voluntarios do *Delfinado* feridos, e huma sentinela dispersa, ou prizioneira. *Meyrole*, Tenente no Regimento de *Bovillon*, e Ajudante Sargento mor dos Voluntarios do Exercito ficou ainda q̃ pouco, maltratado do assombramento de huma bala, que lhe passou por diante da cara.

A frente do Exercito chegou antes das 8 da noite a *Schwiert*. Os Bosques dos montes, que coroaõ o remanso deste sitio, as gargantas do *Alto Emser*, e a planicie de *Unna*, tudo se achava occupado pelas divisoens do Marques de *Voier*, e do Cavalleiro de *Levy*. Ao mesmo passo, que as Tropas vinhaõ chegando, as fazia o Marechal de *Soubise* alojar nos montes de *Schwiert*. A reserva do Principe de *Condé* ficou postada em *Hunne*, na margem esquerda do *Roer*. Os Voluntarios de *Clernont*, e de *Cambefort* fizeraõ alguns prizioneiros nas Tropas de *Scheiter*, e da *Legiaõ Britanica*.

Depois de assim encobrirmos ao Inimigo a passagem do *Roer*, e de ganharmos *Schwiert*, era importante, que as nossas occupassem, primeiro, que as suas Tropas o posto de *Durfeld*. Tanto que anouteceo, o Marechal levou para aquelle posto as Tropas ligeiras do Marquez de *Voier*, com huma das suas Brigadas de Infanteria.

A 5 pelas 3 da madrugada continuou a marchar o Exercito em duas Columnas, e antes das 10 chegou a frente ás eminencias de *Barop*. As Tropas do Marquez de *Voier*,

e

e a divisaõ do Cavalleiro de *Levy* ficaraõ na mesma situaçaõ para fazer a Retaguarda, e cobrir a marcha do Principe de *Condé*, cuja reserva veio acamparse na Aldea de *Brinckhausen*. O Marquez de *Voyer* seguio depois o caminho de *Hasdorp*. A caza de El-Rey havia passado o *Roer* em *Herdecke*. As disposiçoens do Marechal de *Soubise* foraõ taõ prudentes, que o Inimigo naõ pode embaraçarlhes a passagem do Rio em parte alguma das differentes, em q̃ foi executada.

A 5 pelas 3 da madrugada chegou o Principe Hereditario á planicie de *Dortmund* com hum Corpo consideravel de Infanteria; Dragoens, e Artilheria: desalojou huma guarda dos Voluntarios de *Conflans*; mas *Fischer* o rebateo, com Destacamentos do mesmo Regimento.

A 8 pelas 8 da manhaã foi o Principe de *Soubise* adiante do moinho de *Appelbeck* reconhecer o Campo do Principe Hereditario, cuja direita estava de traz de *Unna*, e a esquerda nas eminencias, sobranceiras ao *Roer*. O Corpo do General *Kilmansegg* occupava *Kamen*, *Luynen*; depois do Marechal reconhecer o Quartel Inimigo, as Tropas, que o Escoltávaõ retrocedêraõ sucessivamente, sem que o Inimigo se atrevesse a inquietallas. *Cambefort* mandou reconhecer tambem pelos seus Destacamentos a margem direita do *Lippa*; e os seus *Hussares* fizeraõ prizioneiros 2 Officiaes da *Legiaõ Britanica*, e alguns Soldados no caminho, que vai de *Munster* para *Ham*.

A 9 o Marechal de *Soubise* destacou do seu Exercito, para o do *Alto Rheno* mais 14 Batalhoens, e 4 Esquadroens ás ordens do Cavalleiro de *Levy*, Tenente General, e dos Marechaes de Campo *Aubigny*, *Talaru*, e *Thianges*. Este Destacamento deve entrar pelo Paiz de *Waldeck*, e cobrir parte das communicaçoens do Marechal de *Broglio*.

Hontem (10) veio o Exercito em 4 columnas alojarse a *Bockum*. O Principe de *Condé* fazia, com a sua reserva, a retaguarda; e o Duque de *Fronsac* seguio a mesma reserva com os Dragoens de *Chapt*, e os Voluntarios do *Delfinado*, sem, que fosse inquietado pelo Inimigo. Os voluntarios de *Clermont* dezalojáraõ, e fizeraõ prizioneiros alguns Dragoens de *Scheiter*. O Principe *Henrique de Brunswick Wolfenbuttel* falecêo na noite de 8, para 9 da ferida, que recebêo a 20 do mez passado.

Diario do Exercito do Marechal Duque de Broglio *desde 31 de Julho até 4 de Agosto.*

Confirmando repetidos avizos, com data de 31 de Julho: Que o Principe *Fernando* se achava acampado em *Buren*, e que as Tropas do *Lord Granbi* estavaõ diante delle com postos avançados até *Essen*, e *Meerhoff*, o Marechal de *Broglio* mandou partir de *Drigenberg* o Cavalleiro de *Muy*, com toda a sua Infanteria para ir alojarse em *Willebade-Essen*. Estas Brigadas foraõ substituidas em *Drigenburgo* por outras 2 destacadas do Campo de *Dryburg*, ás ordens do Duque de *Laval*. O Conde de *Espiés* ficou entre *Borlinghausen*, e *Bonnenberg*; o Conde de *Stainville* postouse entre *Naude*, e *Offendorff*; a *Legiaõ Real* ficou em *Lleinenberg*, occupando sempre a garganta do desfiladeiro, e o Conde de *Rochanbeau* teve ordem de chegarse para *Stadberg*. O Marechal de *Broglio* veio pernoitar a *Borlinghausen*, para ficar mais perto da esquerda, e entregou ao Conde de *Guerchy* o governo do Campo de *Dirburgo* o Marquez de *Poianne* ficou em *Drigenberg*, com os mosqueteiros, a Cavallaria da esquerda, e as 2 Brigadas de Infanteria, que troxe o Duque de *Laval*.

No primeiros de Agosto se avançou o Cavalleiro de *Muy* até adiante dos desfiladeiros de *Kleinenberg*, com as suas Tropas. O Conde de *Espies* alojou a sua Infanteria em *Bonnenberg*, e *Grimbecke*. O Conde de *Valença* occupou a Abbadia de *Hardhausen*: *Chalus* foi mandado para *Warburgo*, com a sua Cavallaria: a sua Infanteria ficou em *Scherwede*; e o Cavalleiro de *Chatelux*, que a commandava, marchou com 400 Homens para *Blackenrode*; mas foi obrigado a retroceder; porque os Alliados occupavaõ ja os montes vizinhos com 1U200 Homens, e Artilheria. O Conde de *Stainville* passou o *Dimel*, e occupou na margem direita hum posto, capaz de embaraçar qualquer empreza, que o Inimigo tentasse nas vizinhanças do mesmo Rio. Com o mesmo projecto se chegou para *Stadtberg* o Conde de *Rochambeau*

beau. O Marechal de *Broglio* foi reconhecer o alojamento Inimigo das eminencias de *Ettelen*, vio o Campo do Principe *Fernando* assentando na margem esquerda do Rio *Alm*, e descobrio o alojamento, que o *Lord Gramby* occupa em *Haren*. Depois desta observaçaõ estabelecêo o Quartel General em *Willebade-Essen*, aonde hoje se acha só com a Brigada de Castella. Os Batalhoens de Granadeiros, e Caçadores do Regimento de ElRey passáraõ para este sitio; mas destinados para diferente expediçaõ.

A 2 naõ fez o Exercito movimento algum. A 3 occupou o Cavalleiro de *Muy* as vizinhanças de *Kieinenberg*, *Hardhausen*, *Scherwede*, &c., com 9U Homens. O Conde de *Stainville* ficou com os Granadeiros de *França*, e os Granadeiros Reaes em *Rhaden* na margem direita do *Dimel*, o Conde de *Rochanbeau*, e *Waldnee* ficáraõ na esquerda. O Principe de *Beauvau* foi postar em *Niert* com a Brigada, que antes commandava, o Visconde de *Belsunce*. A reserva do Conde de *Lusacia* ficou no seu alojamento de *Panpsen*. O Conde de *Chabot* que havia saido destacado para *Hamelen*, com os Regimentos de *Picardia Navarra*, e *Borbonez*, devia, naõ somente reconhecer as vizinhanças desta Praça mas queimar tambem se possivel fosse os armazens do Inimigo. Naõ pode executar esta ultima ordem porque achou os armazens da outra parte do *Weser* na explanada da Cidade, aonde se acha huma forte guarniçaõ.

A 4 entre as 5. e 6 da tarde saio do Campo dos *Alliados* hum consideravel corpo de Tropas, que foi seguido da meia noite para a huma hora por tres Brigadas de Infanteria ás ordens do *Lord Granby*. Estas Brigadas dirigiraõ a sua marcha para *Dalem*, com intento de proteger a empreza do primeiro Destacamento, que atacou ao Conde de *Rochenbeau* junto a *Stadtberg*. O Conde sustentou muito tempo o primeiro impeto dos Inimigos; e quando lhe foi preciso ceder á superioridade das forças, que o atacavaõ, se retirou em boa ordem para *Kanstein*. e *Martinkausen*. Este successo, de que ainda naõ temos plena informaçaõ, poderia custarnos 300 Homens; e outro tanto aos Inimigos.

HAMBURGO 11 de Agosto. A Armada *Russiana* desembarcou em *Rugenwalde*, na Costa da *Pamerania* 4U Homens de Tropas, que devem unirse, com o Corpo, commandado pelo General *Ronanzos*, para sitiar *Colberg*.

De *Saxonia* se escreve: Que, mandando o General de *Serbolloni* por hum Destacamento de Tropas do *Imperio* intimar ordem de renderse ao Commandante de *Leipsig*, este Official lhe respondêo: Que ElRey, seu amo lhe ordenára se defendesse até a ultima costernaçaõ; e que logo depois mandou encher de materias combustiveis as cazas dos suburbios, com ordem aos habitantes de proverse de mantimentos para 3 mezes; e que todas as bocas inuteis despejassem prontamente a Cidade.

O Conde de *Harcourt* passou antehontem pelas nossas vizinhanças com huma numerosa cometiva, para a Corte de *Strelitz*.

VENEZA 5 *de Agosto*. de *Roma* se aviza: Que o Abbade *Garanpi* partirá brevemente para huma Abbadia de *Alemanha*, como Visitador Apostolico; mas parece, que esta missaõ he hum pretexto, e que talvez irá assistir em *Augsburgo* ao futuro congresso da paz.

As mesmas cartas referem: Que o Cardial *Tamburini* se acha em grande perigo de vida, e que a 30 do passado recebêra o sagrado Viatico. Na mesma Cidade se celebráraõ as exequias do Cardial *Gualtierio* com a pompa costumada na Igreja de *Santo André do Valle*.

HAIA 16 *de Agosto*. O Cavalleiro *York* recebendo novas cartas credenciaes, que o revestem do Caracter de Embaixador Extraordinario de S. Magestade *Britanica* nesta Republica as entregou a 12 ao Presidente da Assemblea dos Estados Geraes. No mesmo dia lhe foi dar os parabens em nome de SS. AA. PP. o Baraõ de *Pieck*, Senhor de *Brackel*, e de *Zuelen*. S. Excell. Quarta feira hade ter a primeira audiencia publica, como Embaixador Extraordinario.

Groff, Ministro que foi da *Czarina* na Corte de ElRey de *Polonia*, Eleitor de *Saxonia*, chegou aqui hontem aonde vem assistir com o caracter de Inviado de S. M. *Czariense*.

Na Impressaõ da SECRETARIA DE ESTADO.

LISBOA.

COM PRI- VILEGIO
DE ELREY, N. SENHOR

TERÇA FEIRA, 22 DE SETEMBRO DE 1761.

ALEMANHA
Vienna 15 de Agosto.

QUinta feira passada, 13 do corrente, se vestio a Corte de gala por ser dia do anniversario do nascimento de SS. AA. RR., as Serenissimas Archi-Duquezas, *Isabel*, e *Carlota*.

SS. MM. II. e RR. jantáraõ em publico com SS. AA. RR., o Serenissimo Archi-Duque, a Senhora Archi-Duqueza, o Archi-Duque *Leopoldo*, e as Serenissimas Archi-Duquezas, que faziaõ annos. Em quanto durou a mesa, se repetíraõ diversas synfonias; e á noite foraõ SS. MM. ao theatro do Palacio, com toda a sua augusta Familia, para assistir á representaçaõ de huma Comedia *Franceza*.

As ultimas cartas de *Silésia* referem: Que o Quartel General do Baraõ de *Laudon* està em *Kunzendorff*; e que os *Russianos* lançàraõ 4 pontes no *Oder*, entre *Auras*, e *Lebus*.

Hamburgo 7 de Agosto.

Conforme as cartas de *Petersburgo*, parece, que o Marquez de *Almodovar*, Ministro de S. M. Catholica á *Czarina*, chegou áquella Capital no fim de Junho, e havia ser admittido a 11 do corrente á primeira audiencia da mesma Soberana. O Corpo de Tropas *Russiano*, ás ordens do General Conde de *Romanzoff*, esperava, para dar principio ao Sitio de *Colberg*, que chegasse a Esquadra da *Russia*. De *Saxonia* se aviza: Que o General *Beck* conduzia novas Tropas para *Silésia*, de donde se sabia, que aos Soldados *Russianos* do Corpo, que hade unirse, com o General *Laudon*, devia pagar a *Czarina* hum *Kreutzer* por dia, tanto que passassem o *Oder*. Pelo que respeita ao Exercito do *Imperio* se diz: Que, chegando o Conde de *Serbelloni* no dia 20 do mez passado a *Roneburgo*, visitou o Campo, que se havia demarcado nas suas vizinhanças, e que occupou a 21. As Tropas *Austriacas*, que alli se achavaõ, marcháraõ para *Penig*. A Infanteria devia hir para *Krimmtschau*; e os *Hussares*, e *Croatos* haviaõ postarse ao longo do *Mulda*, lançando Destacamentos até *Hartmansdorff*. De *Altena* se escreve, com data de 29 do passado, que, depois que o Exercito *Sueco* passou o *Peena*, o Coronel *Belling*, Commandante das Tropas *Prussianas*, naõ fez mais, que observallo, esperando, qne chegassem reforços sufficientes para fazer cara ao Inimigo; porém que, a pezar disto, tentou huma empreza, que, a naõ mallograr-se,

feria mui prejudicial aos Inimigos. A Cavallaria *Sueca* havia feito alto, e os Cavallos andavaõ paſtando em huma planicie, quando o Coronel *Belling* tentou hum ataque falſo contra os poſtos avançados do Inimigo; e em quanto os *Suecos* faziaõ todo o esforço na Vanguarda, dêo meya volta á direita, e cahio repentinamente com a mayor parte das ſuas Tropas ſobre a Cavallaria *Sueca*, que infallivelmente ficaria prizioneira, ſe a Infanteria naõ acodiſſe a ſoccorrella. O fogo da moſquetaria, e Artilheria foi de parte a parte vigoroſo, e os *Pruſſianos*, depois de haver pelejado meya hora com baſtante perda, ſe víraõ obrigados a retirarſe precipitadamente. O Coronel *Belling* recebêo huma perigoſa ferida neſte encontro.

Caſſel 2 de Agoſto.

O Marquez de *Maupeau*, que o Marechal Duque de *Broglio* deſtacou, para defender o Paiz de *Heſſe* das entradas do Inimigo, guarda com a maior attençaõ os poſtos, que nos ſeguraõ a communicaçaõ tanto do Exercito, como das noſſas Retaguardas. A entrada das Tropas ligeiras de *Scheiter* pela margem do *Fulda* naõ ſurtio mais effeito, que pôr fogo a algumas forragens, e meter no fundo, junto a *Rotemburgo*, 2 barcos, carregados de bombas, que depois ſe fizeraõ ſurgir. Aqui chegáraõ 8 peças de Artilheria, tomadas ao Inimigo, 5 de ferro, que ficáraõ em *Warburgo*, e 3, que ſe ganháraõ na acçaõ de 15 do mez paſſado. Neſta Cidade temos o Regimento de *Rouge*, que a mayor parte das gazetas, ſeguindo relaçoens menos verdadeiras, affirmaõ, q ficára totalmente deſtroçado. Eſte Regimento naõ ſoffrêo taõ grande dano, como ſe julgou logo depois da acçaõ; e quando ſe trocarem os prizioneiros, ficará com 2U200 Homens; eſtes ultimos partiraõ hontem para *Hanau*; e da meſma ſorte os mais Corpos, que ſe achavaõ em *Caſſel*.

Villepatoux; Commandante de huma Brigada do Corpo *Real*, e ſegundo Commandante da Artilheria do Exercito de *Broglio*, que ficou ferido de huma balla de Artilheria na acçaõ de 16, foi tranſportado para eſta Cidade. Brevemente poderá convalecer da ferida, e he eſta a ſexta, cujas honradas cicatrizes faraõ mais conhecido eſte diſtincto Official, taõ eſtimado, e taõ util ao Exercito. O Marquez de *Verac* tambem veio para eſta Cidade, para mais commodamente poder curarſe, e o Cirurgiaõ *Guerin* que lhe aſſiſte, eſpera reſtituirlhe a ſaude.

Francforte 7 de Agoſto.

As ultimas cartas do Marechal de *Broglio*, com data de 4 do corrente dizem: Que o Quartel General eſtava ainda naquelle dia em *Willebad Eſſen*, com a Brigada de *Caſtella*. As meſmas Cartas referem: Que os Batalhoens de Granadeiros, e Caçadores do Regimento de ElRey, a penas chegaraõ ao Campo, continuàraõ a marchar ſem que ſe ſaiba para onde.

Diario do Exercito, commandado pelo Marechal Principe *de* Soubiſe, *deſde* 11 *até* 14 *de Agoſto.*

A 11 deſte mez marchou o Exercito em 3 columnas do Campo de *Bockum* para o *Emſer*. Paſſou eſte pequeno Rio pelas pontes, que ſe haviaõ lançado junto a *Grunberg*, e *Kran*, e veio alojarſe em *Weſterholt*. O Principe de *Soubiſe*, depois de determinar o alinhamento do ſeu Campo, foi em peſſoa ás minencias de *Halteren*, para dalli reconhecer, e ſinalar as paragens mais vantajoſas para paſſar o *Lippa*. A'noite fez avançar para os montes de *Henke*, defronte de *Halteren* o Corpo do Marquez de *Voyer* que eſtava acampado em *Recklinghauſen*. Eſte General mandou occupar *Halteren*, e lançou Deſtacamentos até álem do *Lippa*. O Conde de *Apchon* foi mandado, com hum Deſtacamento de Dragoens, e Tropas ligeiras a *Ruſchemberg*, para obſervar daquella paragem os movimentos do Exercito Inimigo.

A 12 veio o Exercito em 4 columnas alojarſe junto a *Huls*. A reſerva do Principe de *Condé* ficou poſtada em *Lickerbſech*. Recebeoſe avizo, que os Inimigos occupavaõ o *Alto-Stewer*, e o *Muhlbach*: que tinhaõ Infanteria em *Olſen*; e que em *Damen*, e *Huſdulmen* eſtava hum Batalhaõ, e hum Eſquadraõ da *Legiaõ Britanica*. O Marechal de *Soubiſe* ordenou ao Regimento de *Conflans* paſſaſſe prontamente o *Lippa* e foſſe poſtarſe em *Huſdulmen*. Encarregou

ao

ao Marquez de *Voyer* que passasse tambem aquelle rio, com o seu Corpo de Tropas, e o mandou render a *Hemke* pelo do Conde de *Apchon*.

O Marquez de *Voyer* chegou a *Sitten* no *Muhlbach*; e destacou para diante o Duque de *Coigny* Marechal de Campo, com 8 Companhias de Granadeiros e 400 Dragoens. Mandou os Voluntarios de *Clermont* para *Hulderen*. e *Fuchtelen*, para guardar estes passos do *Stewer*, e encobrir as saidas de *Olsen*. O Duque de *Coigni* chegou pela meia noite á vista de *Husdulmen*; mas como necessitava de lançar pontes para forçar esta Aldea, deixou o ataque para o dia seguinte. Neste intervallo o Marquez de *Conflans* rodeou *Husdulmen* e *Dulmen* pela esquerda, e *Sionville*, com os seus voluntarios reforçados por duas Companhias de Infanteria, e Caçadores do Regimento de *Conflans*, formou o circulo pela direita destes mesmos postos. O Marquez de *Conflans*, e *Sionville* julgàraõ que os Alliados naõ passariaõ alli a noite; e que naturalmente teriaõ a sua ronda de noite no caminho de *Munster* à entrada dos bosques. Por esta causa marchou *Sionville* pella mesma estrada até quasi huma legoa distante de *Dulmen*, e hum quarto de legoa dos Inimigos. Atacouos tanto, que os avistou. com incrivel actividade chegando a rompellos, e desordenallos. O Batalhaõ de *Bordeck* da *Legiaõ Britanica* foi a Tropa Inimiga que pelejou; mas nem fugindo pode salvarse. Querendo retirarse para o bosque, achou alli o Regimento de *Conflans*, que acabou de desbaratalla. Os que naõ morreraõ, ficàraõ prizioneiros, e com elles todas as equipagens deste Corpo. Fizemos prizioneiros o Sargento Mor *Borbeck*, Commandante do Batalhaõ; 3 Capitaens; outros muitos Officiaes; quasi 100 Homens e 80 Cavallos. Os Voluntarios do Exercito naõ tiveraõ neste encontro mais de 9. ou 10 Homens mortos, e 1 Official ferido, [o Tenente *Tillov*, do Batalhaõ de *Montargis*] que recebèo 2 cutilladas na cabeça. O Regimento de *Conflans* perdèo 6 Homens, e 3 cavallos.

A 13, fazendo os Inimigos sair algumas Tropa de *Olsen*, ao romper do dia, para atacar os voluntarios de *Clermont*, lhes saio ao encontro *Comeyras*, e os investio com tanto valor, que retirandose precipitadamente os seguio até a Cidade, aonde perdèraõ bastante gente, e alguns Cavallos, que trouxeraõ os voluntarios de *Clermont*.

No mesmo dia saio o Exercito do Compo de *Huls* em 4 columnas. Passou o *Lippa*, perto de *Halteren*. A Infanteria pelas pontes, que se haviaõ construido sobre o Rio, e a Cavallaria á vao. A reserva do Principe de *Condé* fez a Vanguarda. O Marechal-Principe de *Soubise*, julgando conveniente avançarse no mesmo dia até *Dulmen* se mandaraõ abrir os caminhos, o Exercito veio alojarse a *Husdulmen*, e o Corpo do Marquez de *Voyer* adiante desta Cidade. Hum Destacamento dos Voluntarios de *Canbefort*, avaçando-se para as partes de *Nottelen*, perto de *Munster*, encontrou 70 carruagens vazias, a 4 Cavallos cada huma, que hiaõ buscar muniçoens à mesma Cidade. Tomou todo este comboi; mas por falta de gente, que inteiramente o conduzisse, naõ trouxe mais, que 60, e despedaçou o resto. Este mesmo Destacamento, passando por *Bilderbeck*, fez prizioneiros 2 Officiaes de Cavallaria.

Este dia, naõ foi so feliz para as Tropas ligeiras; pois que o Exercito adiantando-se aos Inimigos, ganhou huma situaçaõ, que podiaõ facilmente disputarlhe.

ITALIA.

Genova 8 de Agosto.

Sabbado passado sairaõ a corso 8 galeotas, e bergantins, armados por ordem do governo, para dar caça aos piratas, que molestaõ as embarcaçoens desta Republica: Além disto se mandou publicar hum edicto pelo qual se permitte a todas as embarcaçoens de bandeira *Genoveza*, e ainda das naçoens Estrangeiras, poder dar caça, tomar, e destruir qualquer Navio dos mesmos piratas, promettendo 100 dobroens de ouro e a embarcaçaõ tomada, com todas as mercadorias, que se acharem a bordo, exceptuando unicamente a tripulaçaõ petrechos de guerra, e papeis que seraõ entregues, os primeiros no arsenal, e os ultimos no Tribunal dos Inquisidores de Estado. De *Roma*

ma ſe aviza, com data do primeiro deſte mez: Que, havendo os Medicos aconſelhando a S. Santidade ſair a paſſeio todas as tardes, e abſterſe da continua applicação aos negocios, para lograr algum alivio na fluxaõ, que o meſmo Pontifice padecia nos olhos, principiara a praticallo aſſim, mas ſem experimentar ainda melhora conſideravel. As meſmas Cartas accreſcentaõ: Que o Cardial *York* já tomára poſſe do ſeu Biſpado de *Fraſcati*, aonde foi recebido pelo Cabido, e Magiſtrado com grandes acclamaçoens do Povo, a quem Sua Eminencia fez diſtribuir paõ, vinho, e dinheiro, mandando veſtir, e dar camas a muitos pobres, tudo á ſua cuſta. A ſupplica, que os Padres *Servitas* fizeraõ á Congregaçaõ dos Sagrados Ritos, impetrando a approvaçaõ do Officio, e Miſſa dos ſete Veneraveis Fundadores do ſeu Religioſo Inſtituto, foi protegida para com S. Santidade pelo Cavalleiro de *São Jorge*, que agora pedio o Decreto da Canonizaçaõ com moderaçaõ de gaſtos.

PORTUGAL.

Thomar 30 de Agoſto.

Recebendo por carta de ElRey noſſo Senhor o Reverendiſſimo Padre Meſtre *Frei Jeronimo de Soutomaiór*, Dom Prior Geral da *Ordem de Chriſto*, e do Conſelho de S. Mag. a feliz noticia do fauſtiſſimo naſcimento do Sereniſſimo Principe da *Beira*, mandou ſolenizar taõ proſpero ſuceſſo com repiques, e luminarias. Foi taõ magnifica a illuminaçaõ, que ſó em 2 janellas Conventuaes ardiaõ 1U500 lumes. No dia ſeguinte ſe dêo principio a hum ſolene Triduo com o Senhor Expoſto. No primeiro cantou a Miſſa o Muito Reverendo Padre *Frei Franciſco Xavier*, Deputado mais velho do Tribunal de que ſe compoem a meſma Ordem Militar; e depois cantou o Hymno: *Te Deum* a Muſica da Capella da meſma Real Caza; no ſegundo dia officiou o Muito Reverendo Padre *Frei Antonio Ferreira*, ſuperior daquella eſclarecida Communidade; no terceiro, e ultimo celebrou Pontifical Sua Reverendiſſima, eſtando expoſtas em todos os altares da Igreja as Sagradas Reliquias, do ſantuario do meſmo Convento, ſendo eſta a primeira vez, que ſe patenteàraõ ao povo. Na tarde do meſmo dia ſe coroou eſte ſumtuoſo acto com veſperas ſolenes, a que aſſiſtiraõ as Collegiadas, Communidades, e Nobreza da terra; e no fim recitou o Muito Reverendo Padre *Frei Antonio Pimentel*, Secretario de Sua Reverendiſſima huma eloquente Oraçaõ de graças, tratando eſte majeſtoſo Aſſunto com a grande eloquencia, e profunda erudiçaõ, de que he dotado. Ultimamente, reveſtido Sua Reverendiſſima de Pontifical, levando a Cuſtodia com o Santiſſimo Sacramento, ſe fez huma bem ordenada e devota prociſſaõ, dando todos repetidas graças ao Ceo pelo alto beneficio, comque ſe dignou de viſitar eſtes ſeus Reinos, e Senhorios de Portugal.

Lisboa 22 de Setembro.

Os noſſos Auguſtiſſimos Soberanos, com a Real Familia foraõ Sabbado paſſado vizitar a Igreja de *Noſſa Senhora do Livramento*; e dalli paſſaraõ a cumprir a meſma devoçaõ à Igreja do Real Hoſpicio de *Noſſa Senhora das Neceſſidades*.

A 7 do corrente, dia da fauſtiſſima Aclamaçaõ de ElRey noſſo Senhor ſe veſtio a Corte de gala.

Domingo paſſado, 20 deſte mez, ſe celebrou no Clauſtro do Real Convento de *São Domingos* o Auto publico da Fé, em prezença dos Miniſtros do Conſelho, e Tribunal da Santa Inquiſiçaõ deſta Cidade, a que aſſiſtio a maior parte da Corte, Miniſtros de Eſtado, Miniſtros Eſtrangeiros, Cómunidades Religiozas, Tribunaes, e Nobreza.

Hontem [21] por ſer dia do anniverſario do feliciſſimo naſcimẽto da Sereniſſima Senhora Infanta *Donna Maria Dorothea*, concorreu ao Paço a Corte, e a Nobreza, aonde teve a honra de beijar a maõ a SS. Mageſtades, e AA.

Na Impreſſaõ da SECRETARIA DE ESTADO.

XXXVIII.

SUPPLEMENTO DAS NOTICIAS DE LISBOA

DE 22 DE SETEMBRO DE 1761.

VIENNA 19 *de Agosto.*

S. MM. Imp., e Reaes partiraõ antehontem, 17, para *Sobloff-Hoff*, de donde passaráõ hoje para *Hollitsch.* SS. AA. RR. o Sereníssimo Archi-Duque, e as Sereníssimas Archi Duquezas, *Maria Anna*, e *Maria Cristina* faraõ a mesma jornada, que será de 8 dias.

Sesta feira, 14 do corrente, assistiraõ Suas Altezas Reaes, os Sereníssimos Archi-Duques *Joseph*, *Leopoldo*, *Fernando*, e *Maximiliano*, com muitos Fidalgos da primeira grandeza, e outras Pessoas de distinçaõ ao Exercicio de Manejo, ou *Cavalbadas*, que fizeraõ os Discipulos da Academia de *Saboia*, a saber: O Baraõ de *Lutzou*, da *Saxonia Inferior*; o Conde de *Klehlsberg*, de *Bohemia*; o Conde de *Vindisgratz*, de *Austria*; o Marquez de *Rangone*, de *Modena*; o Conde de *Kémény* de *Transilvania*; o Conde de Domski *Polaco*; o Conde de *Funfkirchen*; o Baraõ de *Schonowitz*, o Conde de *Stampach*, todos trez de *Bohemia*; o Baraõ de *Frauenhofen*, *Bávaro*; o Conde de *Hodiz*, de *Silesia*; e o Conde de *Voit* de *Wurtzburgo.*

Suas Altezas Reaes honrráraõ aos Cavalleiros, naõ só com a sua assistencia, mas com publicos louvores, applaudindo a exacçaõ, e destreza, comque estes Fidalgos executáraõ semelhante exercicio.

Pelas cartas, que o General Baraõ de *Laudon* escrevêo de *Estrigau*, com data de 13 deste mez, sabemos: Que todo o Exercito *Russiano*, commandado pelo *Feld* Marechal, Conde de *Butturlin*, passou o *Oder* no dia antecedente foi alojarse em *Dabme*, e occupou *Lignitz* com hum Destacamento, de modo que actualmente ficávaõ á falla os Postos avançados de ambos os Exercitos; que além disto, guarnecendo a Reserva, e o Corpo do General *Brentano*, as eminencias de *Estrigau*, as nossas Tropas naõ se achaõ mais, que huma marcha distantes do Exercito *Russiano*. O nosso ficou porem no mesmo alojamento, que occupava nas montanhas, esperando, que os dous Generaes ajustem a execuçaõ das expediçoens futuras, diligencia, que naõ póde tardar muito, supposto acharse o Baraõ de *Laudon* em distancia comoda, para passar ao Quartel General do Conde de *Butturlin.*

Sua Magestade *Prussiana* tornou a mudar o alojamento do seu Exercito: A 12 se acampou a direita deste Manarca em *Gross-Bauditz*, a esquerda nas vizinhanças de *Kostenblut*, e o General *Zietben* marchou até *Neumarck.*

Quartel General do Exercito do Marechal de Broglio *em Villebad-Essen, 6 de Agosto.*

Hontem pela manhaã foi atacado o Conde de *Rochembeau* perto de *Stadteberg*, e se retirou para *Canstein.* Ainda não temos Relação exacta, do que se passou nesta occasião. Sua Excellencia foi hoje a *Hoxter*, de donde se espera com toda a brevidade. A 4, das 5 para as 6 horas da tarde, partio do Campo dos *Alliados* hum grande Corpo de Tropas, que, depois da meia noite, foi seguido por 3 Brigadas de Infanteria, ás ordens do *Lord Granby.* Não marchou mais, que até *Dalem*; e conforme a parte, que derão os nossos postos avançados, devia hontem acharse no seu Campo de *Hussen*; julgase:

ga-se: Que são as primeiras Tropas, que partirão antes das do *Lord Granby*, e atacárão ao Conde de *Rochembeau*.

RATISBONA 13 *de Agosto*. O Ministro Eleitoral de *Moguncia* apresentou a 11 do corrente hum Parecer, ou reposta ao Decreto *Imperial*, concernente ao Congresso de *Augsburgo*, que he do teor seguinte.

„Examinouse nos tres *Collegios* o Decreto *Imperial*, concernente ao Congresso „de *Augsburgo*, e se resolvêo a fórma, de „que o *Imperio* deve comprometterse „na futura conclusão da Paz. Viose neste „Decreto: Que S. Magestade *Imperial* „havia sido convidado para o referido Congresso pelas Potencias, que actualmente se „achão empenhadas na Guerra; que Sua „Magestade *Imperial* determinava empregar „todo o seu paternal cuidado na restauração da tranquillidade, e união da cara Patria; e que, lembrando-se do que dispoem as leys do *Imperio*, especialmente a „Capitulação *Imperial*, queria em materia „tão importante ajustarse com os Eleitores, „Principes, e Estados, persuadido, de que „tanto, como S. Mrg. *Imperial*, se sentião „animados de hum ardente desejo de sustentar a honra, a dignidade e os Direitos do „*Imperio*.

„Ponderando as clausulas do mesmo „Decreto, resolvêrão os trez *Collegios*: Que „se agradecesse humildemente a S. Mag. „*Imperial* o paternal cuidado, que mostrava deverlhe hum negocio tão importante para o *Imperio*, como o da reputação „de seu repouzo, e da conservação de seus „Direitos, e Privilegios: Que o *Imperio* „não podia concorrer mais dignamente para a futura negociação da Paz, do que „dando a S. Mag. *Imperial* poder, para „em seu nome tratar desta negociação, como pela presente lhe dá somente por esta „vez, sem que possa servir de exemplo para „o futuro: Que nesta conformidade se roga „humildemente a S. Mag. *Imperial* queira „dignarse de aceitar este pleno poder; cooperar, negociar, e ajustar, em nome do „*Imperio*, quanto util lhe for no futuro „Congresso: Que estão seriamente persuadidos, que S. Mag. *Imperial* acodirá em tudo, o que for concernente ao „bem e interesses da Patria, pela conservação das suas Constituiçoens pela sua honra, pela sua dignidade, pela sua segurança, e que particularmente cuidará em deixar as couzas em tal estado, que para o „futuro não deva recearse, que a Paz publica, e a de *Westfalia* sejão tão facilmente violadas por hú Estado do *Imperio*; e „que o mesmo Imperio fique inteiramente livre do prejuizo, que lhe resulta de emprezas, „e projectos tão fataes para o desfaço publico.

Além disto os 2 primeiros Collegios julgárão: Que era conveniente ao bem commum formar hum certo plano, e expor ac „olhos de S. Mag. *Imperial* certas consid raçoens, ás quaes se lhe roga seja servid „attender lendo o papel incluso.

Pontos, *recomendados a S. Mag.* Imperial *pelos 2 Collegios do* Imperio.

I. „Que a Paz de *Westfalia*, e as que „o *Imperio* ratificou depois, sirvão de base „à negociação da Paz. Mas os da Confissaõ „de *Augsburgo* não comprehendem neste „numero a Paz de *Ryswick*; e os Catholicos reservão das clausulas destes Tratados „as que podem competirlhes.

II. „Que, depois da restauração d „Paz se faça florecer o Commercio: Que l „lhe deixe livre o seu gyro natural: Qu „daqui em diante o Eleitor de *Brandeburgo* se abstenha de embaraçallo na *superior*, „e *Inferior Saxonia*, como fez antes da „guerra, impedindo a condução das mercadorias por terrá, e por agua, principalmante pelo *Elba*: Que não se aumentem „os Diréitos das Alfandegas, e portagens „nos districtos de *Magdebourgo*.

III. „Que absolutamente se evitem todos os meios publicos, e clandestinos, de „levantar gente, e fazer levas: de que os „*Prussianos* se servem ha tantos annos em „outros Estados, tão grande mal deve ser banido; e para este effeito se hade estipular „no proximo Tratado da Paz: Que os Estados, Cidades do *Imperio*, ou *Membros da* „*Nobreza Immediata*: Isto he *Donatarios*, q̃ „tolerarem semelhantes levas ficarão obrigados a resarcir aos Estados vizinhos todo o prejuizo q̃ soffrerem, por causa destes dolosos artificios; de sorte, que os Tribunaes do *Imperio* procederão igualmente, tanto con-

„tra-

-tra, os que fizerem as referidas levas, co-
„mo contra, os que as tolerarem.

IV. „Conforme aos arestos do *Imperio*
„e às seguranças e promessas de S. M. *Imp.*
„se deve solicitar efficazmente hum resarci-
„mento para todos os Circulos em geral; e
„em particular para os Estados opprimidos.
„Para estes; pelo damno, que soffrerao, du-
„rante a presente guerra; para os outros,
„pelo que trabalhárao, com o intento de re-
„primir e suspender a infracçaõ da paz, ten-
„tada em prejuizo dos Eleitorados de *Bobe-*
„*mia*, e de *Saxonia*.

V. He igualmente justo solicitar resar-
„cimentos para os circulos, que padecêraõ
„taõ grave dano, por causa das moedas de
„pezo diminuto batidas pelo Eleitor de *Bran-*
„*deburgo*, com o seu proprio cunho, ou
„com cunhos Estrangeiros. Podia-se estipu-
„lar por huma especie de equivalente: Que
„estas moedas diminutas fossem remetidas,
„e trocadas no Paiz de *Prussia*, e de *Bran-*
„*deburgo*; ou: Que o Eleitor de *Brande-*
„*burgo* consigne aos Estados, aonde corrê-
„raõ, e se espalhàraõ huma certa somma
„para que possaõ tornar a fundirse sem per-
„da consideravel. Finalmente cunhar moe-
„da de pezo diminuto, he hum abuso, que
„naõ deve tolerarse.

VI. „Na proxima paz he necessario
„obrigar o Eleitor de *Brandeburgo* a con-
„tribuir com os mais Estados do *Imperio* pa-
„ra as rendas da Camara *Imperial* de *We-*
„*tzlar*.

VII. „Podem occorrer outros negocios
„que os Collegios recommendarãõ a S. M.
„*Imp.* Presentemente se trata só dos referi-
„dos, *salvis ulterioribus*.

HAMBURGO 12 *de Agosto*. As cartas de *Mecklenburgo* referem: Que tanto que naquelle Ducado se recebêo avizo, de que marchava o Exercito *Suecq*, ficàraõ os habitantes desobrigados de contribuir com os viveres, e forragens, que deviaõ entregar nos armazens *Prussianos* de *Treptow*, e de *Lenzen*. Todo o centeio, que estava no primeiro armazem, foi repartido pelo povo, e a farinha vendida por hum preço modico.

De *Petersburgo* se escreve: Que se faziaõ extraordinarias diligencias por descobrir, se algumas pessoas mal intencionadas concorriaõ para os frequentes incendios, que padece aquella capital. O ultimo, ainda que parecêo haver causado menor ruina, que o precedente, depois se averiguou, que a perda fora mais consideravel; porque só nos dous armazens de linho e cânnamo, que ficáraõ reduzidos a cinzas, se avalia em quasi 2 milhoens de escudos *Russianos*, de cuja quantia milhaõ e meio pertencia aos mercadores *Inglezes*, estabelecidos naquella Cidade. Nem todo o esforço do povo, animado pelo exemplo de *Czarina* no ultimo incendio, bastou para suspender a voracidade das chamas, que durou muitos dias. A ponte principal de barcas, construida sobre o *Neva*, e hum grande numero de navios tanto nacionaes, como Estrangeiros tudo foi devorado pelo fogo.

HAYA 23 *de Agosto*. O Cavalleiro *York*, Embaixador Extraordinario, e Plenipotenciario de ElRey da *Graã Bretanba*, teve a 19 a primeira audiencia publica dos Estados geraes, e repetio o discurso seguinte:

ALTOS, E PODEROSOS SENHORES:

„Encarregando-me ElRey meu amo, de
„entregar a VV. AA. PP. a carta, na qual
„S. M. me reveste do caracter honorifico de
„seu Embaixador Extraordinario, e Plenipo-
„tenciario na Corte de VV. AA. PP. me or-
„denou com a maior recommendaçaõ: Que
„da sua parte ratificasse a VV. AA. PP. os
„protestos da particular estimaçaõ, e amisa-
„de invariavel que S. M. lhes professa.

„Recebendo ElRey, tanto que foi exal-
„tado ao throno, as demonstraçoens de at-
„tençaõ, comque VV. AA. PP. estimaõ a
„sua augusta pessoa, me ordena as agrade-
„ça, e renove em huma Embaixada Extra-
„ordinaria as mais solemnes asseveraçoens de
„affecto, e amisade, que já antes me havia
„encarregado protestar a VV. AA. PP.

„S. M. naõ se satisfaz de dar simplez-
„mente a VV. AA. PP. repetidas provas de
„amisade. Entre os gloriosos sucessos, com
„que a Providencia Divina se dignou de aben-
„çoar as suas Armas, naõ se esquece do bem
„geral da *Europa*, e menos dos interesses
„de seus bons amigos, e vizinhos.

„S. M. me manda asseverar a VV. AA.
„PP.: Que sempre lhe deverá grande atten-
„çaõ tudo, quanto for concernente aos in-
teresses

„ tereſſes eſſenciaes à ſegurança , e ao bem
„ da Republica.

„ Feliz devo julgarme , Altos , e Poderoſos Senhores , de ſer eſcolhido por S. M. e de modo que tanto me honra, para Interprete das Reaes intençoens que deſde o principio do ſeu Reinado deſcobrem neſte grande Principe hum Monarca herdeiro das virtudes de ſeus Maiores , e que como elles emprega a ſua principal attençaõ em manter a Religiaõ , e a liberdade.

„ ElRey ama tambem, abrigado nos braços deſta Republica, o illuſtre penhor da Caza de *Orange*, entregue à ſua e à tutela de VV. AA. PP. Eſta he a precioſa uniaõ , que aperta mais hum laço entre a Coroa de *Graã Bretanha* , e a *Republica*.

„ Atrevo me a eſperar , Altos , e Poderoſos Senhores , que depois de aſſiſtir mais de 9 annos neſta Corte, deva inteiro credito a VV. AA. PP. o fiel zelo , comque deſejo ver eſtabelecida huma uniaõ deſintereſſada , e indiſſoluvel entre ambos os Eſtados.

„ Os acontecimentos , que tão rapidamente ſe ſeguirão alguns annos ha , provão bem quanto eſta união deve ſer deſejada : executarei as ordens do meu Auguſto Soberano, de modo, que chegue a alcançar a gloria de contribuir com o zelo mais fiel para tão precioſo Fim. Feliz eu, ſe os meus deſvellos, e cuidados podem conſtituirme digno do agrado de VV. AA. PP. „

O meſmo Embaixador foi no dia ſeguinte viſitar ao Sereniſſimo Principe *Eſtadbouder* , que ante hontem lhe pagou a viſita com as formalidades praticadas em ſemelhantes occaſioens.

Por algumas cartas de *Alemanha* ſabemos as noticias ſeguintes: A Eſquadra *Ruſſiana* , depois de ſe ver, por cauſa do máo tempo obrigada a entrar 2 vezes na enſeada de *Dantzique* finalmente ſurgio à viſta de *Colberg*. Parece, que não tardará muito em por cerco àquella Praça. O General *Beck* tomou hum Correio , que levava Cartas, em que S. M. *Pruſſiana* pedia ao Principe *Henrique* , ſeu Irmão lhe mandaſſe novos reforços. O Exercito *Ruſſiano* eſtava já perto dos muros de *Breſlavia*, prevenindo ſe para ſitiar a meſma Praça. Aqui ſe ſabe: Que hum Corpo deſtacado do Exercito de *Suecia* entrou em *Malchin* a 5 deſte mez ; e que o Exercito do *Imperio*, conforme ſe diz , havendo avançado alguns dos ſeus Deſtacamentos até perto de *Mersburgo* , para reconhecer os contornos de *Leipſig* , o General *Hulſen* ſe poſtou em paragem , de donde com facilidade podia impedillo ; porém como o Corpo do Exercito ficava pouco diſtante, não ſe reſolveo , temendo ſer rebatido, a atacar os *Imperiaes*.

Veneza 10 *de Agoſto*. De *Roma* ſe aviza : Que naquella Corte ſe tinha por infallivel, que o Cardial *Antonelli* ſairia nomeado para Secretario dos Breves , emprego, que vagou por fallecimento do Cardial *Paſſionei* , e eſta elleição foi de todos tão bem recebida, quanto he certo, que S. Emin. não deo o menor paſſo para ſolicitar ſemelhante officio. O Lugar de Bibliothecario do *Vaticano* parece que ſe darà ao Cardial *Alexandre Albani*. O Cardial *Tamburini* ainda vive ; mas eſtà nos ultimos parociſmos.

Genova , 15 *de Agoſto*. De *Napoles* ſe eſcreve, com data de 4 do corrente : Que na noite de Quinta feira antecedente ſe havia acabado a feira annual , que ſe faz defronte do Paço, e que S. M. *Siciliana* ſe devertio em obſervar da janela o grande concurſo de Peſſoas de todas as claſſes , que acodirão a ver a feira. Na manhaã do meſmo dia ſurgírão na Bahia do meſmo porto 2 Naos de guerra *Heſpanholas*. De huma deſembarcou o Principe de *Campoflorido* , Capitão General , Conſelheiro de Eſtado , e Regencia , Embaixador que foi na Corte de *Madrid*. O Conde de *Neiperg* ; Miniſtro Plenipotenciario na Corte das *Duas Sicilias* , mandou prender na ſua propria caza , por juſtos motivos o ſeu Secretario *Italianno* , chamado na pia *Pedro Jozeph Garda* , ainda que no tempo, em que exerceo eſte emprego , em habito de Abbade , ſe chamava *Jacob Fitz Patrick-Garden* , ſendo depois levado para o Caſtello do *Ovo* ; e de *Leorne* ſe aviza haver deſembarcado alli de huma falúa *Napolitana*, de donde ſeria conduzido para *Vienna*

Na Impreſſaõ da SECRETARIA DE ESTADO.

LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE ELREY N. SENHOR.

TERÇA FEIRA, 29 DE SETEMBRO DE 1761.

ALEMANHA

Luneburg 20 de Agoſto.

A Princeza de *Mecklenburgo Strelitz* partio a 16 de *Strelitz*, com todas as Peſſoas da ſua comitiva. Antehontem pernoitou em *Lemzen*, e hontem em *Gorde*; amanhãa paſſará por eſta Cidade, para ir ficar em *Winſen*. No dia ſeguinte chegará a *Eſtade*, e ſe embarcará no Hiate *Carlota*. Abordo deve occupar huma Camara, que ſegundo ſe diz, eſtá fechada, e ſellada com o Sinete de S. M. *Britanica*, de que o *Lord Anſon* lhe hade entregar a chave, para abrilla a meſma Princeza.

Hanover 21 de Agoſto.

Os diverſos movimentos, que ſe obſerváraõ no Exercito do Marechal Duque de *Broglio*, obrigáraõ o Principe *Fernando* a fazer algumas marchas forçadas, para atalhar o deſignio dos *Francezes*, cujas evoluçoens ameaçavaõ *Hamelen*. Eſtabelecêo a 11 o Quartel General em *Stuckenbrock*, a 12 em *Detmold*, a 13 em *Blomberg*, e a 14 em *Reilskirchen*. Da noſſa parte muito eſtimamos ficar livres de todo o receio, que podia devernos *Hamelen*; e talvez, que os *Francezes* naõ eſtejaõ menos ſatisfeitos de tirar o Principe *Fernando* do vantajoſo alojamento, que occupava na margem do *Lippa*. O Corpo de *Luckner*, depois de conſtranger as Tropas do Viſconde de *Belſunce* a deſamparar as vizinhanças de *Uslar*, marchou para *Hoxter*; com o projecto de arruinar os Armazeins de farinha dos *Francezes*. Ainda naõ ſabemos qual foi o fim deſta empreza.

Francforte 14 de Agoſto.

Conforme as cartas do Exercito do Marechal de *Broglio*, com data de 11, o Principe *Fernando* havia deſamparado na noite de 9 para 10 o Campo de *Buren*, e marchado para *Neuhauſſ*, para ſe adiantar aos *Francezes*, e ganhando primeiro as ribeiras do *Weſer*, embaraçar o ſitio de *Hamelen*, projecto que ſuppunha premeditarem. Eſtas meſmas cartas accreſcentaõ: Que o Duque de *Broglio* mandára forregear as Tropas todo o dia de 11; e que veroſimilmente marcharia com o ſeu Exercito no dia ſeguinte, 12 do corrente. A 8 eſteve o meſmo Marechal em *Hoxter*: Que actualmente ſe fortifica o melhor, que he poſſivel, e aonde, entre outras obras ſe trabalha em huma eſtrada encoberta.

O Viſconde de *Belſunce* commanda actualmente a Vanguarda da reſerva do Conde de *Luſacia*; e o Conde de *Chabot* paſſou para o Corpo, de que he Commandante o Principe de *Beauveau*.

O Principe de *Soubise* ja passou o *Lippa*, brevemente darà à execuçaõ a empreza, que premedita.

Quartel General do Exercito, commandado pelo Marechal de Broglio *em* Emminghausen, 15 *de Agosto.*

O Marechal de *Broglio* està aqui desde antehontem. O Cavalleiro de *Muy* em *Driburgo*. O Conde de *Lusacia* em *Eversbein.* O Baraõ de *Closen* em *Steinheim*; e o Principe de *Beauveau* em *Wintrup.* O Conde de *Stainville*, que foi reforçado por 10U Homens do Exercito de *Soubise*, fica mais atraz, para cobrir o *Landgraviado* de *Hesse.* O Conde de *Vaux* ainda se acha em *Hoxter*, aonde as fortificaçoens, que se determinavaõ fazer, estaõ acabadas. O Visconde de *Belsunce* està da outra parte de *Weser.*

O Principe Fernando se acha alojado desde 13 àvista do nosso Campo entre *Wobbel*, e *Blomberg.* O Principe de Beauveau, atacou hontem o Castello de *Horne;* mas naõ pôde rendello.

Hamburgo 21 *de Agosto.*

As cartas de *Coppenhaguen* referem: Que ElRey de *Dinamarca* chegàra a 28 do passado àquella Capital, aonde entrou em huma carruagem descoberta entre repetidas acclamaçoens de innumeravel povo, que via este Monarca a primeira vez, depois de convalecido. As mesmas cartas dizem: Que, mostrando a experiencia, que o aumento do preço dos ducados de *Dinamarca* de 13 marcos *Dinamarquezes* causava differentes usuras, com detrimento dos vassallos de S. M., o mesmo Senhor os havia reduzido ao antigo valor de 2 escudos por hum Edital, publicado a 29 do mez passado.

De *Stolckolmo* se aviza: Que a Assembléa dos Estados tomou a resoluçaõ de aumentar o Exercito da Coroa em *Alemanha.* Nas mesmas cartas se diz: Que de *Cantaõ* chegára a *Gothenburgo* a Nao da Companhia das *Indias*, chamada *Paços* de *Stolckholmo*, ricamente carregada de porcelana, e varias drogas da *China* de donde partio a 26 de Janeiro passado.

O Exercito *Sueco* marchou a 23 do mez passado de *Dennin* para *Wanselow.* O Conde de *Hessenstein* foi acamparse perto de *Bartow*, com o Corpo, que commanda. O Coronel *Belling* avançou-se, com todas as suas Tropas pelo desfiladeiro de *Cavel*, com o disignio de investir repentinamente este Campo separado, mas naõ teve effeito o seu projecto. A 28 marchou o General *Ehrenschwerdt*, com o seu Exercito de *Wanselow* para *Dabercow*, novo alojamento que o fazia Senhor de todas as passagens do Rio *Tollenseo*, e deixava o Campo de *Bartow* livre do menor insulto. O Coronel *Belling*, que ja se achava reforçado por 2 Batalhoens de Granadeiros, 2 de Milicias, e alguns *Hussares* occupou *Fridland*, *Treptow*, e o desfiladeiro de *Cavel.* Fez marchar ao mesmo tempo huma partida das suas Tropas para *Demmin*, com o projecto de inquietar a Retaguarda dos *Suecos*. O General *Ehrenschwerdt*, informado deste movimento, mandou a 31 contra os *Prussianos* o Corpo do Conde de *Hessenstein*, com ordem de atacallos aonde quer que os achasse. Os *Prussianos* naõ esperàraõ; antes retrocedèraõ com a maior celeridade para de traz da passagem de *Cavel.* O Sargento mor *Schwartzern* os seguio com os seus Caçadores quasi até a mesma passagem que immediatamente franquearia se os *Prussianos* naõ tivessem a precauçaõ de fechar logo a tranqueira e de guarnecella com alguma Infanteria *Schwartzern*, depois de forçalla, continuou a seguir os *Prussianos* até debaixo da artilheria de *Fridland.* A 6 deste mez intentou o Coronel *Belling* tomar vingança deste sucesso atacando o posto de *Ropnack*, passagem q̃ o Tenente Coronel *Wrangel* guardava com o Regimento de *Westmania.* Nem a artilheria, e mosquetaria dos *Prussianos*, nem a superioridade de numero bastaraõ para por em desordem este Regimento, que formava huma especie de quadrado longo. Na força do conflicto chegou o Conde de *Hessenstein*, com o Regimento de *Ostrogocia.* Poz-se na frente do primeiro pelotão de Granadeiros; atravessou o Regimento de *Westmania*, que se abrio á direita, e a esquerda; carregou os *Prussianos*, e deo tempo ao Tenente Coronel *Wrangel*, para estender a sua frente. Este movimento foi decisivo. Os *Prussianos* obrigados a ceder, se retiràraõ precipitadamente pelos bosques, e terras alagadiças. A sua perda foi consideravel; a dos *Suecos* chega a 63 Homens mortos feridos ou prizioneiros. A 8 o Sargento mor *Platen*, que estava

tava

tava poſtado nas vizinhanças de *Malchin*, com huma Companhia ſolta, 2 Eſquadroens de *Huſſares*, e 120 Caçadores foi atacado por 1U200 *Huſſares Pruſſianos*. O Quartel General do Exercito *Sueco* eſta em *Rheberg*.

FRANÇA

Pariz 17 de Agoſto.

Aqui ſe divulgou a ſeguinte copia de huma carta eſcrita de *Cadiz*, com data de 15 de Agoſto:

„Ainda que póde ſer, que antes de che„gar a minha Carta, ſe tenha já recebido „neſſa Corte noticia do deſaſtre, ſuccedido „ao Cavalleiro de *Modena*, Commandante „da Nào de guerra *Aquilles*, e da Fraga„ta *Gracioza*, de 30 peças, em obſequio da „verdade referirei algumas circunſtancias „mais eſſenciaes. Depois de todas as admi„raveis manobras, que ſe viraõ executar a „eſte valeroſo Official, durante hum taõ ar„riſcado corſo, bem ſe pode dizer: Que „merecia melhor fortuna. Naõ he preciſo „conſiderar mais, que o modo, com que „ſaio da noſſa Bahia, aonde eſtava bloque„ado por 6 Náos de guerra *Inglezas*, pa„ra confeſſar, que a ſua vigilancia naõ po„dia ſer illudida com mais habilidade: e „que eſta manobra, de que ſe lembraõ com „admiraçaõ todos os noſſos nauticos dava „melhores eſperanças do deſtino do Cavallei„ro. Mas parece, que a má fortuna quiz „ſeguillo em toda a parte. Tanto que che„gou á altura de *Aiamonte*, 20 legoas afaſ„tado deſte porto, lhe ſobreveio huma repen„tina calmaria, que foi a cauſa da ſua per„da. Sem eſte fatal contratempo os *Ingle„zes*, a quem felizmente enganou, naõ che„gariaõ talvez a alcançallo; e ainda a pe„zar de taõ funeſta circunſtancia, o naõ po„deriaõ conſeguir ſe a corrente da agua os „naõ chegaſſe para elle. A 17 do mez paſſa„do pelas 10 horas da noite o alcançáraõ, „e atacaraõ com huma Nào de 80 canhoens „que tinha montados 76, chamada o *To„nante*, outra de 64, chamada o *Modeſto* „e outra de 50, huma Fragata de 44, e 2 „Fragatas de 30, e de 20. O *Modeſto* prin„cipiou o combate, dando huma banda ao „*Aquilles*, e a Nào de 50 peças fes o meſmo. „O Cavalleiro de *Modena* naõ reſpondêo a „eſte fogo; eſperava, que a Náo Comman„dante ſe lhe atraveſſaſſe. Entaõ o atacou, „e combatendo o eſpaço de meya hora a tiro „de piſtola chegou a abordalla. A equipa„gem *Ingleza* ſe atemorizou de ſorte, que „lançando ſe precipitadamente no poraõ, „naõ ficáraõ mais, que 30 Homens no con„vez. Já dos *Francezes* eſtavaõ 7 ou 8 abor„do da Náo Inimiga, e o reſto os ſeguia, „quando hum tiro de piſtola, ferindo o Ca„valleiro de *Modena* lhe levou o beiço ſu„perior com 4 dentes, e o lançou por ter„ra, como morto. Os *Francezes*, que o vi„raõ cair, perdêraõ todo o ânimo, e naõ „cuidáraõ mais, que em lamentar eſte de„ſaſtre ſentimento juſtiſſimo; mas infeliz „ſuſto, e fatal deſordem, que naõ ſe expe„rimentàra, ſe 2 Officiaes, capazes de man„dar em falta do Cavalleiro, naõ eſtiveſſem „ja entaõ, por mal feridos, impoſſibilitados. „Huma bala de artilheria havia pouco an„tes levado huma perna a hum; o outro re„cebêo quaſi ao meſmo tempo huma bala „no peito. Finalmente, naõ havendo no „*Aquilles* quem mandaſſe, os *Francezes* fo„raõ os que arriaraõ bandeira, quando ti„nhaõ ja nas ſuas maõs a Náo de guerra *In„gleza*.

„Se o Cavalleiro de *Modena* naõ tiveſ„ſe a deſgraça [illegible] „da lhe deixaſſe livres os ſentidos, e as ac„çoens, naõ ſe teria viſto em toda a guer„ra mais glorioſo combate. Chegando a eſ„tar ſenhor da Capitania *Ingleza*, infalli„velmente, renderia tambem o *Modeſto*; e „as Náos de menos força naõ cuidariaõ mais „que em fugirlhe. Em conformidade das or„dens, que o Cavalleiro de *Modena* havia „paſſado antes do Combate ao Capitaõ da „*Gracioza*, eſta Fragata devia atracar o „*Aquilles*, e meterlhe a bordo toda a ſua „gente, tanto que tiveſſe tomado a Capita„nia *Ingleza*, o que deixaria ao Cavalleiro „de *Modena* em eſtado de cõtinuar com 2 Náos „de guerra o progreſſo do Combate; e tal„vez deſtroçàra a Eſquadra Inimiga. Deve„ſe dizer, em louvor do Capitaõ, e de ou„tros Officiaes da *Gracioza*: Que ſe portà„raõ taõ valeroſamente, como o ſeu Com„mandante. Hora e meia combatêraõ com „a fragata *Ingleza* de 44 peças, e naõ ſe ren„dêrão ſe não depois de ſoffrer 6 abordagens „do *Modeſto*, que era de 64.

„O *Aquilles* teve 32 Homens mortos

no

„ e 64 feridos. Ignoramos a perda da *Gra-* „*cioza*. O Commandante *Inglez* confessa 35 „ Homens mortos a seu bordo, e mais de 90 „ feridos; mas naõ ha Relação da perda, „ que tiveraõ os mais Navios.

„ Esperamos com impaciencia cartas de „ *Gibraltar*, para sabermos se o Cavalleiro „ de *Modena* poderá convalecer das feridas. „ A Marinha de *França* perdería muito nes- „ te Official dotado de juizo, e de esforço, „ excellente nautico, e que a pezar da sua „ desgraça, adquirio nesta acçaõ huma illus- „ tre gloria. Os *Inglezes* generosamente con- „ fessaõ: Que a sua Capitânia estava quasi „ rendida. „

GRAA' BRETANHA

Extracto das Cartas de Londres *de* 18, *e* 21 *de Agosto.*

O Cabo de Esquadra *Keppel* dêo parte ao Almirantado, de que o Cavalleiro *Stanhope* cobrindo com huma divisaõ de Nάos de guerra as galeotas de bombas, e os Ingenheiros, empregados em demolir as Fortificaçoens da Ilha de *Aix*, foi atacado a 21 do mez passado por 6 prâmes, e outras embarcaçoens, cheias de gente. Estes prames depois de tomarem huma vantajosa si- [illegible] *Fou-ras* fizeraõ dalli jogar desde as 8 da manhaã até as 2 da tarde 12 morteiros, e mais de 70 peças de artilheria contra as Naos de guerra, que tinhamos na enseada de *Aix*. Mas a nossa gente manobrou tambem, que as bombas, e as ballas lhe causaraõ pouco damno; e a pequena armada Inimiga foi obrigada a desistir da empreza. Hum dos prames se retirou à noite, para debaixo da artilheria da ponta Meridional de *Oleron*; e os outros 5 tornarão para a sua primeira amarração, sem serem seguidos, por temermos os muitos baixos. O Cabo de Esquadra *Keppel* accrescenta na sua Carta: Que como as obras, que se queriáo arruinar, estão inteiramente arrazadas, faz conta de retirar as suas Nάos de guerra da enseada de *Aix*, aonde ja não saõ necessarias.

O Cabo de Esquadra *Brest* dêo tambem parte ao Almirantado das observaçoens que ultimamente fez nas Costas de *Flandes* desde *Calais* até *Dunquerque*.

A Corte recebêo a 18 Cartas do Principe *Fernando*, concernentes ás novas disposiçoens, que he obrigado a fazer para embaraçar aos *Francezes* entrar pelo Paiz de *Hanover*. O Governo fretou agora hum grande numero de Navios, que chegarão da pesca da balêa, e quantidade de Barcos grandes das carvoarias. Tem ordem de se acharem todos na foz do *Tamisa*, aonde hão de embarcarse reclutas para o Exercito Alliado, ou Tropas para a expedição, em que tanto se tem fallado, e que parece ainda duvidosa. As levas para o serviço da terra, e do mar se continuão com tanta diligencia, que bem mostrão haver grande necessidade de gente.

Conforme as disposiçoens da Corte da nossa futura Rainha desembarcara em *Greenwich*, aonde muitas pessoas da primeira distinção a estão esperando, e hão de conduzir para huma magnifica, e grande caza, que se lhe preparou. Alli hade prenoitar, e no dia seguinte passara em hum Hiate até *Whitehall*, aonde estarãõ os coches, em que hade vir para S. *Jaymes*. Dizse: Que no Conselho, que houve a 20 se não tratou maisdo, que do cazamento e coroação de S. M.

PORTUGAL.

Lisboa 29 de Setembro.

Os nossos Amabilissimos, e Clementissimos Soberanos, e a Real Familia que lograõ prospera saude, se divertiraõ assistindo Quinta feira, 24 deste mez, e Domingo passado a dous vistosos combates de touros na Praça Real de *Belem*. Na primeira tarde foraõ Combatentes *Carlos Antonio Ferreira*, Cavalleiro da Ordem de Christo Alferes de Cavallos; e *Miguel Moreira* Capitaõ da Ordenança da Corte. No segundo combate: o mesmo *Carlos Antonio Ferreira*, e *Antonio José Xavier*, Cavalleiro da ordem de Christo. Em ambos os combates se admirou, não somente o valor, e destreza, com q̃ ós Cavalleiros primorosamẽte executaraõ as difficeis regras desta nobre arte, mas tambem o aparato, luzimento, e decoraçaõ da Praça.

Na Impressaõ da SECRETARIA DE ESTADO.

SUPPLEMENTO DAS NOTICIAS DE LISBOA

DE 29 DE SETEMBRO DE 1761.

VARSOVIA 14 *de Agosto.*

O Conde de *Tottleben* que vai prezo para *Petersburgo*, adoecêo em *Nerva*, aonde as Tropas que lhe servem de escolta esperaõ que se ache em estado de soffrer o abalo de carruagem, para continuar a jornada. Entre as culpas que se imputaõ a este Official se diz: que promettêra entregar aos *Prussianos* o Corpo de Tropas de que era Commandante. Mandou ao Governador de *Estettin* huma exacta lista das forças deste Corpo, insinuandolhe os meios de sorprendello sem grande perigo.

ESTOCKHOLMO 14 *de Agosto.* Os Baroens de *Hopken*, de *Palmstierna*, e de *Scheffer*, que se haviaõ despedido do Senado, já se achaõ exercendo os seus empregos no mesmo Tribunal.

A Esquadra de S. Mag. brevemente sairá de *Carlscron*, para ir incorporarse na Armada *Russiana*. As Naos de que se compoem saõ as seguintes: Principe *Gustavo* de 70 peças; Principe *Carlos* de 60; *Breme* de 60; *Sofia Carlota* de 56; *Sparre* e *Upland* de 50; As Fragatas *Ileria* de 36 e *Jaramas* de 30; hum Navio de Hospital, outro de mantimentos; e dous Navios de ordens chamados o *Postilhaõ*, e o *Cisne*. O Contra Almirante *Philanderschild* he o Commandante desta Esquadra.

COPPENHAGUEN 18 *de Agosto.* O Conde de *S. Germano*, *Feld* Marechal dos Exercitos de ElRey, partio para *Halstein* aonde vai passar mostra ás Tropas de S. Mag.

De *Christiansand* na *Noruega* se escreve, que hum pequeno Corsario *Francez* entrára naquelle porto a 23 do mez passado com 2 prezas: huma Fragata *Ingleza* que vinha da *Carolina* carregada de arrôs, e hum Navio carregado de Trigo, e 12 peças de pano.

VIENNA 26 *de Agosto.* Ainda naõ chegou o Diario do Exercito do Baraõ de *Laudon*; mas estas saõ as circunstancias mais importantes, que referem as ultimas cartas que recebemos.

O Exercito *Russiano* estava a 16 em *Kuntzendorff*; mostrando ElRey de *Prussia* que intentava atacallo neste alojamento, o General Baraõ de *Laudon* se pôz na frente de 40 Esquadroens, a maior parte mosqueteiros e Granadeiros de Cavallo; chegou pelo meio dia ás eminencias de *Wahlstadt*, e depois de hum vigoroso canhoneamento dos Inimigos, se postou á direita do Exercito *Russiano*, que estava formado em Batalha. Os *Prussianos* observando este movimento retrocedêraõ, e o Baraõ de *Laudon*, depois de ter huma breve conferencia com o *Feld* Marechal Conde de *Butturlin*, voltou para o Exercito que commanda.

A 17 marchou por *Tichirnitz* até perto de *Jauer*, aonde mandou juntar grande quantidade de paõ para o Exercito *Russiano*; este Exercito principiou a moverse a 19 e marchou para *Hochkirck*. A' mesma hora que elle sahio do Campo de *Kuntzendorff*, S. Mag. *Prussiana* desamparou tãbem o Quartel que occupava entre *Wahlstadt*, e *Weiss-Leuppe*, encaminhando a sua marcha para a montanha de *Pitschenberga* nas vizinhanças de *Järicau*, entre *Estrigau*, e *Schweidnitz*. Mas o Baraõ de *Laudon* ficou no seu Campo de *Tichirnitz* até ás 3 da tarde, que o Inimigo desalojou os nossos postos avança-

 dos

dos de *Groſſ-Roſen*, e que a frente do ſeu Exercito chegava a *Pitſchenberga*; entaõ he que marchou o Exercito, e veio acamparſe perto de *Freyburgo*, para embaraçar aos Inimigos cortarnos a cõmunicaçaõ dos mantimentos que vem de *Bobemia*. Para maior cautella ficou o General *Brentano* em *Ronſtocho*, e o Coronel *Simoni* em *Jauer* com hum Corpo de *Huſſares*. Em quanto iſto ſe paſſava, S. Mag. *Pruſſiana* alojou o ſeu Exercito de ſorte, que a eſquerda ficou apoiada em *Pitſchenberga*, e a direita em *Bebern*, mas deſamparou eſte Quartel a 20, para acamparſe entre *Zedlitz* e *Wurben* defronte do alojamento do Baraõ de *Laudon*.

Eſperaõ-ſe noticias poſteriores da marcha do Exercito *Ruſſiano*, cuja communicaçaõ com o do Baraõ de *Laudon* ſe acha inteiramente aberta.

HANOVER 23 *de Agoſto*. O Corpo de Tropas, commandado pelo General *Luckner*, ſendo reforçado em *Humelen* por hum Batalhaõ de *Rheden* e outro de *Schenck* com 6 peças de Artilheria, marchou a 13 por *Cappelhagen* para *Daſſel*, com o projecto de atacar as Tropas do Viſconde de *Belſunce*, que occupàvaõ eſta pequena Cidade, e as eminencias vizinhas. Os *Francezes* deſampararaõ logo os ſeus poſtos, e marchàraõ para a planicie, intentando, ao que parecia, retroceder para *Eimbeck*. *Luckner* inveſtio, e derrotou 600 Cavallos, que queriaõ ganharlhe a eſquerda por *Markolendorf*. Eſte General facilmente desbarataria todo o Corpo do Viſconde de *Belſunce*, ſe a noite que ſobreveio lhe permittiſſe aproveitarſe das primeiras vantagens e ſeguir a ſua fortuna. Fez prizioneiros 19 Officiaes, e 270 Homẽs parte dos Dragoens de ElRey e de *la Feronnays*, parte do Regimento de *Jenner*. A 16 tornou a marchar para o Viſconde de *Belſunce*, que ſe achava entaõ acampado junto a *Uslar*, e que ſe retirou com incrivel celeridade para *Herſebeck*. Os 3 Batalhoẽs de *Jenner*, a pezar do ſeu grande valor, ſoffrêraõ conſideravel perda neſta precipitada marcha. Deixàraõ prizioneiros 400 Homens, hum Brigadeiro, hum Tenente Coronel, hum Sargento Mór, 12 Capitaens, e 18 Tenentes, com 4 Bandeiras e todas as ſuas Bagagẽs. As noſſas Tropas achàraõ 20U raçoens em *Daſſel*, e 70U em *Uslar*. Depois deſta expediçaõ o General *Luckner* devia tentar outra empreza em *Hoxter*; mas as circunſtancias, mudàraõ de ſemblante naquelle territorio. O Exercito do Marechal de *Broglio* paſſou o *Weſer*, a 20, pelas pontes que ſe lançàraõ junto a *Hoxter* e *Corvey*. Tanto que paſſou o Rio ſe eſtendeu ao longo dos Boſques de *Soiling*. O Principe *Fernando* eſtà em *Furſtenau*, e o Corpo commandado pelo Principe Hereditario nas vizinhanças de *Warburgo*.

FRANCFORTE 18 *de Agoſto*. Huma carta eſcrita de *Magdeburgo* refere: Que o Marechal Duque de *Broglio* havia occupado as eminencias de *Hamelen*, e que actualmente ſe achava formando o cerco daquelle Praça.

Outra Carta da Reſerva do Conde de *Luſacia* eſcrita de *Nebeim* a 12 do corrente diz: que no dia antecedente o Cavalleiro de Bercbeny, Capitaõ do Regimento de *Huſſares* do meſmo nome, de idade de 17 annos, havia, com hum Deſtacamento em que ſe achava, acometido taõ valeroſamente a huma Tropa do Corpo de *Luckner*, que fazendo-a retroceder deſordenadamente a atropelou na Ribeira de *Neis*, ficando prizioneiros hum Official com 12 *Huſſares*.

CAMPOLORO *em* CORSEGA 4 *de Agoſto*. Julgando os *Genovezes* pelas ultimas diligencias que fizemos por expugnar *S. Pellegrino*, que lhes ſeria impoſſivel conſervar eſta Praça, o mez paſſado tomàraõ a reſoluçaõ de fazer voar as ſuas fortificaçoens, projeto que executàraõ de noite. O General *Paoli* eſtà em *Arezzo* tomando os banhos por cauſa da ſua ſaude, e o Illuſtriſſimo Viſitador Apoſtolico ſe acha no meſmo ſitio havendo ſuſpendido a viſita até depois da colheita. Para *Balâgna* ſe tranſporta a noſſa artilheria aonde brevemente poderà ſervirnos.

GENOVA 8 *de Agoſto*. Publicouſe em nome do *Doge* huma Declaraçaõ em que ſe diz: que ainda que a negociaçaão dos Deputados do Senado, naõ tiveſſe em *Corſega* o bom ſucceſſo que ſe eſperava, o Sereniſſimo Governo preſiſte ſempre nas meſmas inten-

intençoens pacificas a respeito dos Habitantes daquella Ilha. *Saoli* foi mandado a *Corsega* com o caracter de Comissario Geral da Republica, e os nossos 6 Deputados se recolhem com o desprazer de lhes não quererem os Descontentes ouvir a menor proposta de amisade.

Ruaõ 30 *de Agosto.* O nosso Parlamento seguindo o exemplo do Parlamento de *Pariz*, não só promulgou hum Acordão contra os Religiosos da sociedade chamada de *Jesus*: mas para abrir os olhos ao Publico, e mostrarlhe, que as abominaveis maximas, e depravada dôtrina destes Padres era huma inveterada pratica, em todos os tempos adoptada, e pertinazmente defendida pela mesma sociedade, mandou tirar dos livros do seu Registo huma copia authentica do Edito, ou Alvará de *Henrique IV.*, chamado o *Grande*, em que este Principe além de outras disposiçoens manda sahir do Reino e Dominios de *França* os Padres chamados *Jesuitas*, accusados, e convencidos do infame crime de *Leza Magestade*, como Fautores de danadas doutrinas, e perturbadores da publica tranquillidade. A copia do Alvara de *Henrique IV.* extrahida do Registo do Parlamento desta Cidade, he do teor seguinte.

„Henrique, pela graça de Deos, Rey „de *França*, e de *Navarra*; a todos os „que o presente virem saude: Por todos os „meyos, e istrumentos de que se servirão os „que desde mais remotos tempos aspirão á „usurpaçaõ deste Estado, e que presente„mente não solicitão mais que a ruina e dis„sipação do Reino não podendo passar a mais, „abertamente se reconhecêo antes do levan„tamento, e durante todo o progresso das „presentes sediçoens, que o artesicio e di„ligencia dos Religiosos que se intitulão da „sociedade e Congregação do Nome de *Je„sus* havia suscitado, fomentado, e apoia„do muitas das sinistras praticas, dessignios „artesicios, emprezas, e a execução das „mesmas, que occultamente se maquinárão „para destruir a autoridade de El Rey de„funto, nosso muito honrado e prezado Se„nhor e Irmão, e da mesma sorte embara„çar o estabelecimento da nossa, cujas pra„ticas, artesicios, designios, e emprezas se „julgárão ainda mais perniciosas, por se co„nhecer que o principal fim a que se diri„gião era e foi indusir e persuadir a nossos „Vassallos occulta e publicamente debaixo „do pretexto de devoção e piedade, que „tinhão a liberdade de poder atentar contra „a vida de seus Reys: o que manifestamen„te se descobrio na barbara e infidelissima „resolução de nos matar, praticada o an„no passado por ..... *Barriere*, confir„mada e autorisada pela unica persuasaõ e „induzimento dos principaes do Collegio de „*Clermonte* desta Cidade, professes na dita „sociedade e Congregação, e proximamen„te pelo atentado que hum mancebo de 18 „para 19 annos, chamado *Joaõ Chastel* na„tural desta Cidade, se atrevêo a cometter em „nossa propria pessoa; cujo *Chastel*, sendo „criado, e educado alguns annos, e havendo „seguido os seus Estudos no dito Collegio de „*Clermonte* deixou facilmente conhecer, que „só desta Escola sairão as persuasoens, con„selhos, e meios desta damnada resolução, „como depois se verificou pela instrucção e „documentos do Processo Criminal, feito a „requerimento e solicitação de nosso Procu„rador Geral no nosso Tribunal do Parla„mento, e pelas perguntas, confissoens do „dito *Chastel*, e careaçoens do mesmo com „*Joaõ Gueret* que se intitulava Padre da „sociedade; como tambem de *Pedro Chas„tel*, e *Dionisia Hazart*, Pay e May do „dito *Joaõ Chastel*, por cujos depoimentos „se achou, que os Religiosos da dita Con„gregação erão cumplices deste detestavel, „e cruelissimo parrecidio, alem de que pelos „papeis que depois se achárão nas mãos de „*Joaõ Guynart* hum dos Regentes do dito „Collegio, e da mesma sociedade: se reco„nhecêo que com grande impiedade e igual „inhumanidade sustentaõ e defendem ser per„mittido aos Vassallos matar o seu Rey, com „aprovação da morte do sobredito Rey ja de„funto, por cuja causa o referido *Guynart* „foi condenado a morrer em cadafalso publi„co; e reconhecendo quanto he perniciosa „e perigosa a morada e assistencia no nosso „Reyno de Pessoas, que com tão execraveis „e abominaveis meios procurão e solicitão a „sua e nossa ruina, depois de haver madu-

„ramente

„ramente, e com parecer dos Principes de „nosso sangue, Officiaes da nossa Coroa, e „muitos Fidalgos, e Pessoas conspicuas do „nosso Conselho deliberado sobre o facto do „dito assassinio, e das causas, circunstan-„cias, e consequencias delle, conforme ao „Acordão do nosso sobredito Tribunal: Di-„ssémos, declarámos, e ordenámos, como „pelo presente dizemos, declaramos, e or-„denamos, queremos, e nos praz, que os „Padres professos e Padres chamados Estu-„dantes do Collegio de *Clermonte* e todos os „mais que forem e se intitularem da dita so-„ciedade e Congregação em qualquer lugar „e Cidade do nosso Reyno que estejão; co-„mo Pessoas que pervaricão a mocidade, „perturbadores do publico repouso, e nossos „Inimigos e do Estado e Coroa de França, „saiaõ dentro de trez dias tanto que esta or-„dem lhes for intimada, e quinze dias depois „do nosso Reyno; e que espirando o dito „prazo, aonde forem achados sejão punidos „como reos, e culpados do crime de *Leza* „*Mageſtade*, declarando-os desde ja pelo „presente, indignos possuidores dos bens, „assim moveis como de raiz que tem no nos-„so Reino, os quaes queremos que sejão em-„pregados em obras pias, segundo por seus „doadores se dispoem, e conforme a distri-„buição que depois ordenaremos. Alem dis-„to muito expressamente prohibimos, e veda-„mos a todos os nossos Vassallos de qualquer „estado, condição, e qualidade que sejão „mandar Estudantes aos Collegios da dita „sociedade que estão fora do nosso Reino pa-„ra nelles serem instruhidos, debaixo da „mesma pena de crime de *Leza Mageſtade*. „Outro sim mandamos, e ordenamos a nos-„sos amados e leaes Conselheiros, Ministros „e Officiaes do nosso Parlamento em *Ruaõ* „que este presente Alvara hajão de executar „fazer ler, publicar, e registar em todas as „Comarcas, Ouvidorias, e jurisdiçoens de „suas dependencias, e o conteudo nelle fa-„ção executar, guardar, conservar, e ob-„servar plena e pacificamente em cada hum „dos lugares da nossa dita jurisdição, acom-„modando, e fazendo cessar todas as pertur-„baçoens, e embaraços em contrario. Por-„que assim o havemos por bem e nos praz, „em fé do que mandámos pôr o nosso sello „neste prezente Alvara. Dado em *Pariz* „no setimo dia de Janeiro do anno da Re-„demção 1595, e sexto do nosso Reynado. „*[Assignado]* HENRIQUE, e nas costas por „*ElRey* POTTIER, e sellado na dobra com o „sello grande de S. Mag. em cera amarella, „e à margem nas costas, está escrito.„ Lido publicado, e registado nos registos do Parlamento ouvido, e requerendo o Procurador Geral de ElRey para ser executado, e o contheudo nelle guardado, e observado segundo a sua forma e teor, conforme o Acordão do mesmo Tribunal hoje promulgado. *Ruão* em Parlamento 21 de Janeiro de 1595.

Regiſto do dia 21 *de* Janeiro *de* 1595.

„Em virtude do Alvara e Declaração „de ElRey, dado em *Pariz* a 7 do presen-„te mez e anno, tanto contra Professos, e „Padres Estudantes dos Collegios de *Cler-„monte* como contra todos os mais que se „nomeão da sociedade e Congregação do „nome de *Jesus*, assistentes neste Reino, „depois que o dito Alvara foi judicialmente „lido, e publicado, e ouvido *Thomaz*.... „em lugar do Procurador Geral de ElRey. „A Meza ordenou, e ordena que nas costas „do dito Alvara se ponha: que foi lido publi-„cado e registado, ouvido, e requerendo o „Procurador Geral de ElRey para ser execu-„tado, e o conteudo nelle guardado, e ob-„servado segundo a sua forma e teor; e que „por ElRey assim o haver por bem: a caza „e mais bens tanto moveis como de raiz dos „Religiosos da dita sociedade em que se fez „sequestro, ou seja na Cidade de *Ruaõ*, ou „em outra qualquer parte serão destinados „para a obra de hum Collegio na sobredita „Cidade, para nelle se instruhir a mocida-„de nos bons costumes, no temor de Deos „e obediencia de ElRey, e será o *Vidimus* „do dito Alvara impresso, e mandado com o „presente Acordão a todas as Comarcas des-„ta jurisdiçaõ para nellas ser igualmente li-„do, e publicado, para que ninguem possa „allegar ignorancia.

Na Impressaõ da SECRETARIA DE ESTADO.